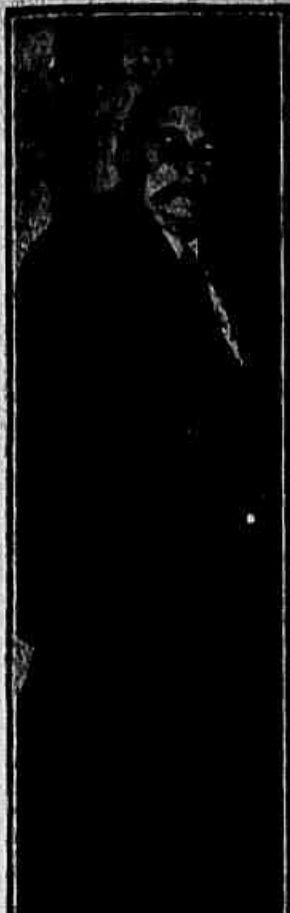


Fumando o seu cigarro, o deputado Duviols é visto quando no plenário da COFAP aguardando a homologação do aumento de 50 centavos em litro de leite, aprovado quinta-feira. Duviols foi o tubarão que orientou o órgão governamental em seu plano de aumentar o leite em duas etapas. (Detalhado noticiário na 8ª página)



# OS METALÚRGICOS: UMA ÚLTIMA OPORTUNIDADE AOS PATRÕES

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

Será assinado hoje em Varsóvia

## TRATADO DE AMIZADE, COOPERAÇÃO E ASSISTÊNCIA MÚTUA

**VARSOVIA, 13 (LP).** — Foi anunciado hoje que será oficialmente assinado amanhã o Tratado de Amizade, Cooperação e Assistência Mútua das oito potências — União Soviética, República Democrática Alemã, Albânia, Polónia, Hungria, Tchecoslováquia, Bulgária e Rumania. A China empresta ao Tratado todo o seu apoio. Na última sessão plenária, realizada hoje, a Conferên-

cia examinou e aprovou todos os artigos do Tratado, decidindo também quanto à organização do comando único das forças das potências.



Marechal Bulganin.

previstas no acordo. O texto do Tratado e as decisões da Conferência serão publicadas amanhã.

A reunião de hoje, presidida pelo marechal Bulganin, durou 30 minutos.

Nesta Capital estão sendo preparadas várias homenagens para a comemoração da assinatura do Tratado de Amizade.

**NA 8ª PAGINA**  
**GASOLINA NACIONAL PARA OS POSTOS DA PREFEITURA**  
**TRÊS NOVOS AUMENTOS PARA O LEITE PROJETA A COFAP**

## Decididos os Trabalhadores Das Frotas: Pagamento Hoje ou Greve

**A** DECISÃO dos trabalhadores da Cantareira e das Frotas Barreto e Carloti é inabalável: se não receberem os salários atrasados, hoje, sábado, entrarão em greve a zero hora de terça-feira — disse-nos, ontem, em entrevista à IMPRENSA POPULAR, o sr. Pedro Fernandes, secretário-geral da Federação Nacional dos Marítimos.

Continuando: — Estamos em luta desde o dia 15 de abril último. Tentamos todos os entendimentos possíveis e a fome já fonda os fardes de conteúdos dos companheiros. Não é mais possível esperar.

**A F. N. M. APOIA**  
Depois de salientar que a F. N. M. dá todo o apoio à decisão de greve dos trabalhadores da Cantareira e das Frotas, continuou a ser entrevistado:

O movimento está marcado para zero hora de terça-feira — Paulo Ferrás e o truste McCormack interessados na intransigência do governo — Declarações do secretário da F. N. dos Marítimos

— O propósito dos companheiros, além de muito concorrer para intensificar e tornar mais coesa a luta dos marítimos por aumento de salários, é uma demonstração de força e unidade, que, evidentemente, servirá de aviso a todos os empregadores. Foi-se o tempo em que se brincava com os trabalhadores. Hoje, eles têm unidade, consciência de luta e, sobretudo, a arma da greve para empunhar, quando necessário.

Explica, ainda, que todos os sindicatos, dos quais fazem parte os trabalhadores da Cantareira e das Frotas, estão de acordo com a greve.

### SUBVENÇÃO

O sr. Pedro Fernandes, embora explicando que "aos trabalhadores interessa, fundamentalmente, o pagamento dos seus salários", refere-se à luta existente entre os Carreiros e a COFAP:

— Não é tão simples, como possa parecer — diz. Além de tudo isto esconde-

se um jogo de interesses poderosos. De um lado os Carreiros procurando assegurar suas empresas e do outro o sr. Paulo Ferrás, presidente da Comissão de Manobra Mercante, juntamente com o truste lanque McCormack tudo fazendo para adquirir. E, evidentemente, a COFAP e tudo o mais entra em cena em favor dos mais fortes...

Explica, ainda, que "toda a questão deveria e poderia já estar solucionada", pois,

os Carreiros têm direito às subvenções, que eram pagas aos antigos donos da Cantareira e das Frotas.

### NADA DE AUMENTOS

Conclui o secretário da F. N. M., referindo-se à ameaça da concessão pela COFAP de um aumento de tarifa, na Cantareira e nas Frotas:

— Não é solução, faltar. Ao contrário: prejudicaria a população, já tão sacrificada com as sucessivas e também aos próprios trabalhadores, cujas famílias sofreriam mais um assalto em suas parcas economias. De sermos de opinião que a solução deveria ser o pagamento das subvenções.

Concluindo: "Esta opinião dos trabalhadores em nada implicará, porém, na nova decisão de greve".

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

**ESBANJADOS**  
**30 MILHÕES**  
**DO S.E.S.I.**  
(Na 2ª página)

**Imprensa POPULAR**

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SABADO, 14 DE MAIO DE 1955 ★ Nº 1.501

## GESTO SEM ÉTICA E SEM DIGNIDADE O DO SR. JUAREZ

Foi assim que o deputado Croacy de Oliveira qualificou a atitude do chefe golpista de 24 de agosto na manobra para fazer-se candidato

**F**ALANDO ontem na Câmara, o deputado Croacy de Oliveira apontou como insubstituível e sem ética o sr. Juarez Távora, em face da maneira como se fez candidato à presidência da República.

Petebista, o orador afirmou que a divisão de votos no campo adversário só é vantajosa eleitoralmente para seu partido. Entretanto, falava ali contra aqueles que blasfemando intuídos elevados, contra aqueles que falando em

nome de uma "união nacional", na verdade só tinham em vista interesses individuais.

Foi um gesto sem ética e sem dignidade, disse o orador, o do sr. Juarez Távora indo comunicar sua decisão de se fazer candidato na residência do sr. Evelyn Lima (parceiro do próprio Juarez até aquele momento, como é notório).

Terminou afirmando que os costumes políticos em uso são cada vez mais corrompidos por certos homens públicos. Os exemplos de tais homens públicos, exclama o orador, não podem constituir exemplo digno de ser seguido pelos jovens e representam "uma página amarela em nossa história".

**NA 5ª PAGINA**  
**Firme a greve de Nova Lima**  
**PREPARAM-SE AS MULHERES DE TODO O MUNDO PARA O CONGRESSO MUNDIAL DAS MÃES**

## PREPARA A DIPLOMACIA DO DOLAR

# INTERVENÇÃO IANQUE NO PLEITO ELEITORAL

Com o triunfo nas eleições paulistas

## As Forças Populares Também Vencerão no Plano Nacional

O senador Lino de Matos, em declarações a «Notícias de Hoje», assinala a extraordinária importância da coalizão democrática que apoia a sua candidatura e a do sr. Vladimir Toledo Piza

**S**ÃO PAULO, 13 (Do correspondente) — Acho que a vitória do movimento



Senador Lino de Matos

populista a 22 de maio proporcionará uma progressão mais rápida dos entendimentos no plano nacional a fim de que as forças populares consigam vencer também com candidatos próprios à sucessão da Presidência da República.

O senador Lino de Matos, que tem o apoio do PSP, PTB, PCB e PST e de organizações patrióticas, fez esta declaração no curso da entrevista concedida ao matutino da imprensa popular «Notícias de Hoje», desta capital, sobre o programa que tem em mira levar a termo a frente da Prefeitura de São Paulo.

O ilustre parlamentar, que foi o candidato ao Monro mais votado em todo o país, no pleito de 3 de outubro último, concluiu na 2ª PAG.)

## O TROTE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA



## Instalou-se a Comissão de Autonomia do Distrito

**E**m sessão solene, à noite de ontem, instalaram-se os trabalhos da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, no plenário daquela legislativo. Os oradores foram unanimemente em proclamar o direito do povo carioca de eleger os seus governantes. (Leia reportagem na 1ª página desta edição).



**A inspiração americana da reforma da lei eleitoral e da pretensa emenda parlamentarista — Antecedentes: na Itália e França, combinando a pressão política com promessas de «ajuda» foi modificada a lei eleitoral — Objetivo: acabar com o sufrágio universal, afastar o povo das urnas — O que se esconde atrás da repentina ressurreição dos planos da extinção da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos**

## Insolência Dos Colonizadores Ianques

**Q**UANDO o sr. Lourival Fontes, no Senado, denunciou o tratamento de metrópole para colônia imposto ao Brasil pelos governantes americanos e o servilismo aceito pelos homens atualmente no Poder — jornais estupidizados à Embaixada ianque, virulentos e desavoreados, tentaram contestar com chaves anticomunistas. Agora, esses mesmos jornais, sem contudo tomarem posição em defesa dos interesses nacionais, são obrigados a noticiar que se encontram na iminência de fracasso as negociações para a compra, pelo Lóide Brasileiro, de 12 navios mercantes aos Estados Unidos. A causa do malogro das negociações reside, precisamente, nas exigências leoninas dos governantes ianques.

**Q**UEREM os monopolistas ianques que aceitemos a imposição aviltante de não empregarmos os navios que lhes compremos no transporte internacional, que se extinga a redução de 50 por cento nos emolumentos consulares para as cargas compradas pelo Brasil e transportadas em barcos do Lóide, que retiremos a prioridade de atracamento, em portos nacionais, de navios sob a bandeira brasileira. Ainda se esses barcos fossem entregues de graça, um país soberano não poderia aceitar cláusulas tão humilhantes. Entretanto, antes dos protestos da opinião pública, o energético pronunciamento do diretor do Lóide, almirante Bertino Dutra, contra a insolência, chegou mesmo a enviar mensagem ao Congresso (aprovada na Câmara e ora em tramitação pelo Senado) suprimindo o privilégio do Lóide, no que concerne nos emolumentos consulares.

**V**Ê-SE porém o contraste: ao tempo em que os governantes ianques impõem tais exigências para nos venderem doze barcos há 6 anos em desuso, a União Soviética oferece ao Brasil, a base de proveitoso intercâmbio, mercadorias que vão desde equipamentos industriais até gasolina e petróleo, sem imposição de qualquer exigência política ou econômica. Mas o governo do sr. Café Filho, jungido à bolsa dos miliardários de Wall Street, despreza o que interessa ao nosso país, para continuar liquidando a soberania nacional.

**O** QUE se passa em relação ao setor dos transportes marítimos, em nossas relações com os Estados Unidos, é a noção em todos os demais terrenos: sempre o vilipêndio aos interesses brasileiros e a imposição dos interesses espoliadores dos monopólios norte-americanos.

**I**STO precisa acabar e só terminará com a luta unida do povo, de todos os patriotas, por uma política de paz e emancipação nacional. Esta política, porém, requer um governo sério, não dos cortes dos monopolistas ianques e de seus agentes no país, mas da coalizão de todas as forças populares e patrióticas. Por isso é que, neste momento, de sucessão presidencial, o dever de todos os brasileiros que não desejam ser recolonizados, é a luta por um candidato de unidade das forças populares, que possa antecipar aos candidatos do entreguismo — e derrotá-los. Juarez, Juscelino e Rêulino são forças que não para aspirar por este candidato, têm todas as condições de escolhê-lo imediatamente e assegurar-lhe a vitória.

## Nada Tem de Parlamentarista a Emenda Raul Pilla

**A** EMENDA Parlamentarista do sr. Pilla, declara-nos o sr. Bruzzi Mendonça — Uma Câmara que não se agache ante os caprichos da ditadura do Executivo seria dissolvida

mentar gaúcho é apresentada como meio de evitar uma intervenção das forças armadas na sucessão presidencial. Ora, este é o argumento do terror. Pretende-se impor ao Congresso pelo medo, a aceitação de um sucedâneo inerte do gol-

pe militar, pois nada mais é a emenda do sr. Pilla do que um pretexto para a escolha indireta, isto é, pelas duas Casas do Parlamento, reunidas, do futuro ocupante do Catete, impedindo, desse modo, a participação do povo no debate da questão. Como toda solução que vise a afastar o povo de seus próprios destinos, a que agora se objetiva é espúria e antidemocrática.

O deputado Bruzzi Mendonça prossegue: — Quanto ao processo pelo qual se apresenta a emenda constitucional, qual quer parlamentarista sério e coerente está obrigado a assumir posição de combate à sua aprovação. E que dela está ausente a principal característica do regime parlamentarista, isto é, uma soma maior de poderes ao legislativo ou, por outra, a prevalência deste sobre o Executivo.

Na emenda do sr. Raul Pilla vemos, exatamente, o oposto do sistema parlamentarista. Embora pelos artigos 1º e 2º, o presidente da República não tenha qualquer responsabilidade pela política do governo e da administração, continua ele com todos os poderes que enfia no sistema vigente e mais alguns que chegam a atingir às raias do absurdo. Assim é que, pelo inciso 10º do artigo nono, pode o presidente da República permitir, sem autorização do Congresso, que forças estrangeiras trans-

## Cambio-Negro da Banha Sob Patrocínio da COFAP

**Elevação de Cr\$ 13,00 no kg. da banha importada — Américo Carvalho e os atacadistas**

**A** COFAP e um numeroso grupo de tubarões do alto comércio atacadista tornaram a juntar-se para ex-

plorar de comum acordo a população sem esquecer a própria comissão varejista de gêneros alimentícios. Num negociação escandalosa, tendo como centro a distribuição de uma partida de banha argentina, a COFAP fazendo letra morta das disposições da lei 1.522 facilitou criminosamente o aumento superior a 13 cruzeiros nos preços da banha importada, ao mesmo tempo que dividia com o tubaroneio atacadista milhões de cruzeiros pilhados do povo carioca. Ao divulgar mais este escandaloso enredo da COFAP a IMPRENSA POPULAR chama a atenção para o fato de que o atual presidente do órgão de preços,



Américo Carvalho

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



# O GOVERNO em marcha...are

PORTO ALEGRE (Via aérea) — Mister Charles Carson foi o autor da convocação. Mister Carson é o conselheiro norte-americano aqui e se disse um enamorado pelo Rio Grande. Quando avisou aos jornalistas que mister James Dunn, o embaixador, estaria à disposição de todos, no City Hotel, alertou em meio a um sorriso de suficiência: «O sr. embaixador atenderá qualquer pergunta. Mister Dunn é amigo da imprensa».

Todos reunidos, numa sala de retólicas posadas e cheirando ninfalinas, responderam ao cumprimento de mister Dunn que chegara um pouco atrasado, segundo por mister Carson e pelo sr. Milton Motta, adido de imprensa do consulado norte-americano.

**O cínico**  
Com uma ponta de cinismo ao olhar do velho internacional, mister James Dunn foi dizendo:

— O governo dos Estados Unidos não tem a menor influência nas transações das firmas norte-americanas no Brasil ou em qualquer outra parte do mundo.

Houve mal-estar. Alguns repórteres tossiram forçados, mas mister Dunn fez-se de desentendido.

**E beberemos...**  
Desmentiu-se o antigo confidente de Franco quando, a uma pergunta, disse com a sonoridade de uma catirra:

— Os capitalistas norte-americanos não investem neste país se os homens de negócios do Brasil assim pedirem.

Deu a entender, a seguir, que há preparativos, nos Estados Unidos, para novas ofensivas de Wall Street no Brasil. E percebendo que calhara mal a informação, avisou que logo após a entrevista beberemos um escotch.

**O irritado**  
— O governo do meu país sou eu, disse depois de uma entrevista com o embaixador.

— Por que os jornais norte-americanos atacam a Petrobrás? — indagou um repórter.

Dunn bateu com o pé no chão, estendeu o indicador em direção ao entrevistador e disse ao conselheiro:

— É um comunista! É um comunista! Trata-se de uma mentira; isto é uma infâmia.

O repórter insistiu e citou o nome de vários jornais ligados ao governo norte-americano que têm atacado a Petrobrás. Então mister Dunn ergueu-se, sangue fervendo na cabeça e gritou:

— É um comunista! Já disse que é um comunista! E, inopinadamente, insolentemente, atrevidamente, deu as costas e deixou a sala, batendo as patas como se fora um cavalo em forma bipede. Acabara-se a entrevista. Mister Dunn não era tão amigo da imprensa como antes dissera o conselheiro, nem estava à disposição para qualquer pergunta. Que lástima!

**Isadas Caminha**

## AS FORÇAS POPULARES TAMBÉM VENCERÃO NO PLANO NACIONAL

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)  
tino, com seiscentos mil votos, vem desenvolvendo, com o seu companheiro de chapa, Vladimir Toledo Piza, intensa e entusiástica campanha por todos os pontos da cidade. Diariamente, está em contato direto com os mais amplos setores da população, ouvindo suas queixas, seus protestos indignados contra a desenfreada ganância dos especuladores, suas sugestões para uma política administrativa que ponha fim à miséria e que possa dar solução justa aos problemas que mais afligem a gente paulista. Lino de Matos visita as feiras, conversa com o operário, o comerciante, o motorista, em suma, recolhe de representantes de todas as categorias profissionais suas impressões acerca da situação insuportável em que todos vivem.

Onde quer que passem, Lino de Matos e Toledo Piza são alvo das mais expressivas manifestações populares. Essa calorosa acolhida é bem o testemunho da solidariedade de maciça que lhe empresta o povo de São Paulo; é o sintoma de sua grande vitória eleitoral.

**DEFESA DOS TRABALHADORES**  
A palestra prossegue e o candidato das forças patrióticas e populares acentua, a uma pergunta que lhe é feita:

— Tenho uma tradição de luta em defesa das liberdades democráticas. Poderia resumir a resposta lembrando a nossa presença na Praça da Sé, nos primeiros dias de abril de 1933, num gesto de defesa dos trabalhadores, que, no exercício de um direito constitucional, compareciam à praça pública para pedir melhoria de salários. Sou pela inteira unidade e liberdade dos sindicatos. E não mais faço do que ser coerente com o meu passado de sindicalista. Não será demais repetir que fui o organizador e o primeiro presidente do maior órgão do operariado que se formou no Brasil naquela época, a União dos Sindicatos de Trabalhadores de São Paulo.

**GOVERNO PARA SERVIR AO POVO**  
Por último, o senador Lino de Matos destacou alguns dos pontos de seu programa de governo, no qual se incluem: melhoria dos transportes sem aumento das tarifas; combate à carestia com a diminuição dos intermediários e facilidades para o abastecimento da cidade; melhorias nos bairros e assistência permanente através das Subprefeituras; criação de novas escolas e cuidados especiais para preservar a saúde das crianças e do povo que habita a Capital.

Todos os oradores foram unânimes em proclamar a necessidade de dar ao povo paulista o direito de escolher os seus governantes e os seus representantes nas casas legislativas. Sabem-se que o Congresso Nacional, em breve, deverá apreciar a lei que libertará o Distrito Federal e o seu povo da escravidão política e administrativa, referente ao direito constitucional de escolher, nas urnas, o governante da cidade.

**SERVILISMO**  
A seguir, o representante carioca demonstra que segundo o curioso parlamentarismo do sr. Pilla, só uma Câmara serviria sobrevivendo ante os poderes que seriam conferidos ao Executivo:

— Outro ponto que merece a tendência de estabelecer um Poder Executivo absoluto é o disposto nos artigos 18 e 19, onde se confere ao presidente da República, e até mesmo ao Conselho de Ministros, poderes para dissolver a Câmara dos Deputados. As consequências práticas desse dispositivo são facilmente previsíveis. A Câmara dos Deputados só funcionaria enquanto se submetesse, servilmente, a todos os desígnios do presidente da República, e de seus ministros. Qualquer gesto de rebeldia implicaria em dissolução.

Como se constata, portanto, ao invés de maior soma de poderes ao Parlamento, a emenda atenta contra a soberania e abastarda o princípio da independência dos poderes. Melhor seria: que essa emenda se chamasse emenda absolutista ou mesmo monarquista. Porque somente um monarca absoluto pode dispor de poderes como os que são assegurados ao presidente da República pela emenda do sr. Raul Pilla.

Entendo que não são os verdadeiros parlamentaristas, mas todos os democratas sinceros, devem lutar pela sua rejeição.

**ESBANJADOS OS MILHÕES DO S.E.S.I.**  
QUANDO encaminhava à votação, ontem no Senado, o projeto que cria o Serviço Social Rural — aprovado logo depois — o sr. Cunha Melo deteve-se, particularmente, na defesa do dispositivo que torna obrigatória a prestação, pelo SESI e o SESC, de esclarecimentos completos sobre o destino das suas verbas. Este

dispositivo, segundo o sr. Cunha Melo, é uma garantia para que os recursos do SESI e do SESC não sejam esbanjados em despesas desnecessárias, mas sejam aplicados em benefício da população rural.

**REUNIÕES**  
Estão programadas para o dia 17, às 18 horas, na AMDE, à Rua Senador Dantas, 7-A, 8º andar, uma assembleia preparatória dos

servidores burocratas de todos os ministérios e para o dia 18 na União dos Operários Municipais uma grande reunião dos artífices (mecânicos, torneiros, linadores, ferramenteiros, etc.) às 18,30 horas, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, próximo à Rua Machado Coelho, devendo os referidos servidores estudar o seu enquadramento no referido plano e apresentarem emendas que os possam garantir uma situação melhor.

\* Ontem, realizou-se no Grêmio Beneficente dos Servidores da Marinha uma reunião dos marítimos do Serviço Público, os quais discutiram as emendas que deverão apresentar, por intermédio da UNSP, à Câmara dos Deputados, e também os enfermeiros do serviço público, se reuniram na A. M. do Distrito Federal e estudaram as suas emendas.

\* Os laboratoristas do Instituto Oswaldo Cruz, ligados à UNSP, convidam os demais colegas do serviço público para uma reunião conjunta que fará realizar à Avenida Rio Branco, 277 — Grupo 1406, às 18 horas do dia 16 do corrente.

**REUNIÕES**  
Estão programadas para o dia 17, às 18 horas, na AMDE, à Rua Senador Dantas, 7-A, 8º andar, uma assembleia preparatória dos

servidores burocratas de todos os ministérios e para o dia 18 na União dos Operários Municipais uma grande reunião dos artífices (mecânicos, torneiros, linadores, ferramenteiros, etc.) às 18,30 horas, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, próximo à Rua Machado Coelho, devendo os referidos servidores estudar o seu enquadramento no referido plano e apresentarem emendas que os possam garantir uma situação melhor.

\* Ontem, realizou-se no Grêmio Beneficente dos Servidores da Marinha uma reunião dos marítimos do Serviço Público, os quais discutiram as emendas que deverão apresentar, por intermédio da UNSP, à Câmara dos Deputados, e também os enfermeiros do serviço público, se reuniram na A. M. do Distrito Federal e estudaram as suas emendas.

\* Os laboratoristas do Instituto Oswaldo Cruz, ligados à UNSP, convidam os demais colegas do serviço público para uma reunião conjunta que fará realizar à Avenida Rio Branco, 277 — Grupo 1406, às 18 horas do dia 16 do corrente.

**REUNIÕES**  
Estão programadas para o dia 17, às 18 horas, na AMDE, à Rua Senador Dantas, 7-A, 8º andar, uma assembleia preparatória dos

servidores burocratas de todos os ministérios e para o dia 18 na União dos Operários Municipais uma grande reunião dos artífices (mecânicos, torneiros, linadores, ferramenteiros, etc.) às 18,30 horas, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, próximo à Rua Machado Coelho, devendo os referidos servidores estudar o seu enquadramento no referido plano e apresentarem emendas que os possam garantir uma situação melhor.

\* Ontem, realizou-se no Grêmio Beneficente dos Servidores da Marinha uma reunião dos marítimos do Serviço Público, os quais discutiram as emendas que deverão apresentar, por intermédio da UNSP, à Câmara dos Deputados, e também os enfermeiros do serviço público, se reuniram na A. M. do Distrito Federal e estudaram as suas emendas.

\* Os laboratoristas do Instituto Oswaldo Cruz, ligados à UNSP, convidam os demais colegas do serviço público para uma reunião conjunta que fará realizar à Avenida Rio Branco, 277 — Grupo 1406, às 18 horas do dia 16 do corrente.

## PREPARA A DIPLOMACIA DO DÓLAR

# Intervenção Ianque No Pleito Eleitoral

DE UMA hora para outra os americanos resolveram resuscitar os projetos da extinta Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Oficialmente, comunicam que o Banco de Exportação e Importação (Eximbank) e o Banco Internacional de Comércio e Finanças (Banco Intercontinental) deram início a sua aprovação de maior parte dos 41 projetos da comissão.

Tais projetos referem-se exclusivamente a transportes, energia e minérios e constituem todo um vasto plano de exploração das riquezas minerais do Brasil acompanhado de obras para facilitar seu escoamento fácil e rápido para os arsenais de guerra americanos. Na realidade, portanto, não se trata de nenhuma dívida de guerra com milhões de dólares, como apregoou a propaganda ianque através dos seus órgãos editados em nossa língua. São simplesmente os clássicos investimentos coloniais destinados a sugar as riquezas naturais do país sob o rótulo de "ajuda". Não se trata, pois, de dar mais, isto sim, de tirar.

Em diversos círculos, recorda-se a proposta, que os Estados Unidos dissolveram unilateralmente a extinta Comissão Mista. Não ouviram, nem consultaram o parceiro. E, sem aviso prévio, recusaram a comissão, recusando os créditos previstos pelos planejadores.

Perguntam, então, a quem vem a iniciativa ianque? Quem ignora que as proteções americanas de ajuda sempre vêm acompanhadas de exigências econômicas e políticas?

**O DEPOIMENTO DO SR. LOURIVAL FONTES**  
Na importante entrevista

que nos concedeu o senador Lourival Fontes e que publicamos em nossa edição de 6 de corrente, o senador sergipano abordou a questão da Comissão Mista. É um depoimento valioso por tratar-se do pronunciamento de homem que era governante na época. Vale reproduzir suas palavras para esclarecer a situação atual:

— No começo do governo Getúlio Vargas, os americanos se prontificaram a uma ajuda financeira ao Brasil de 600 milhões de dólares. Penso que foi criada uma Comissão Mista, para preparar os projetos de equipamento e recuperação, principalmente das ferrovias. Não havia aparentemente condições ou exigências. Mas, depois, veio a guerra da Coreia. Fomos pressionados para participar do conflito. E não estávamos organizados, nem militar, econômica ou financeiramente, para essa empresa. Não quero tirar conclusões. Mas o fato é que, depois de nossa recusa justificada, todas as portas se fecharam e todos os créditos ficaram suspensos. Os créditos, com invocação de motivos técnicos ou outros subterfúgios, foram suspensos. E a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos se dissolveu em completa falência.

**PRESSÃO SOBRE O CONGRESSO**  
A conclusão é uma só: os créditos foram suspensos porque não foram enviados soldados brasileiros para a luta inglória na Coreia sob

o comando dos generais americanos. Os americanos mascaravam de ajuda a compra do sangue da juventude brasileira.

Agora, voltam com o seu negócio imundo. A que visam? A própria nota oficial levanta a ponta do mistério. É preciso remediar as dificuldades legislativas. Essas dificuldades legislativas são exigências. Vejamos algumas dessas «dificuldades legislativas»:

1º — Os americanos querem a organização das vias férreas em sociedade anônima da qual participem, isto é, o controle do sistema ferroviário nacional. É preciso uma lei para isso.

2º — Os americanos querem a organização dos transportes marítimos em sociedade anônima da qual participem, isto é, o controle do Lóide e da Costeira e de todo o sistema de navegação nacional. É preciso uma lei para isso.

3º — Os americanos exigem abertamente a revogação do monopólio estatal do petróleo, proclamam abertamente que infelizmente estamos em época de eleição para que sejam tomadas medidas impopulares mas que isso é necessário e não pode deixar de ser feito.

Mas pressão sobre o Congresso não se limita a isso. Há outros itens de grande importância e que se relacionam diretamente com a campanha eleitoral em curso. Os antecedentes da diplomacia do dólar são muito elucidativos a respeito.

**PREPARA-SE A INTERVENÇÃO IANQUE NA LUTA SUCESSÓRIA**  
A imprensa americana não esconde o seu interesse pelas eleições presidenciais no Brasil. Alí estão, por exemplo, os editoriais do «New York Times», jornal que corresponde ao pensamento político do general Eisenhower. Foi num deles que se manifestou o temor a uma efetiva participação do povo na escolha do futuro presidente, chegando o órgão de Wall Street a afirmar que «muito ainda resta a fazer para resolver o problema do comunismo no Brasil», alegando que a verdadeira solução foi encontrada pelos Estados Unidos na Guatemala.

Os imperialistas ianques sempre tratam de liquidar com o sufrágio universal as vésperas das eleições nos países sob seu domínio. Assim aconteceu na França, onde o Partido Comunista, fran-

camente majoritário, fez muitos deputados que os demais partidos, em consequência de uma reforma eleitoral imposta pelos americanos. Assim aconteceu na Itália, onde a famosa «legge truffa» foi posta em vigor sob o protesto do povo peninsular, pois sua finalidade evidente é a liquidação da eleição dos parlamentares pelo voto proporcional, prejudicando as bancadas socialista e comunista.

Da mesma forma, surgem no Brasil projetos de reforma eleitoral e emendas à Constituição, em vésperas de eleição, e com a finalidade indiscutível de afastar o valor de seu pronunciamento. São projetos de nitida inspiração americana, como aconteceu em oportunidades semelhantes na França, na Itália e outros países.

Alí está a emenda parlamentarista, que o sr. Brizzi Mendonça desmascara em entrevista que publicamos em outro local desta edição. Alí está a reforma da lei eleitoral, que visa a dificultar ao máximo o acesso do povo às urnas.

**CHANTAGEM PRÉ-ELEITORAL DE WALL STREET**  
A intemperante e hipócrita resurreição da Comissão Mista destruída por decisão unilateral dos Estados Unidos apresenta-se, no Brasil, como mais outro passo de um plano bem mais amplo de intervenção na campanha sucessória.

Antes, queriam soldados para a Coreia. Agora, querem aumentar a máquina, estimulando seus laços com o titilante dos dólares, para impedir a eleição de um patriota para a Presidência da República. A promessa falaz, além de encerrar a exigência do mais cínico e sordido entreguismo, destina-se a despertar apêlidos, amargar certos políticos, atrelados às candidaturas, anticomunistas de Jucelino, Eitelvino e Juarez. É mais uma iniciativa da típica diplomacia de chantagem dos dollar-men.

Quem pode enfrentar de cabeça erguida esse novo insulto ianque? É altíssimo que não se pode esperar de um Kubitschek, de um Távora ou do carrosse pernambucano Eitelvino Lins, a submissão aos americanos e seu traço comum. Uma posição de acordo com os interesses da soberania nacional só pode vir de um candidato independente, escolhido e apoiado pela coalizão democrática das forças populares e patrióticas.

**CONTRAÇÃO**  
No momento em que o orador critica a política dos ministros Gudin e Whitaker, salta o sr. Adauto Cardoso. Para defender os últimos responsáveis pela política financeira do governo, ataca o sr. Oswaldo Aranha.

Mas o sr. Ferrarri observa que em 1952 o líder do partido do sr. Adauto Cardoso, o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.

**CONCLUSÃO**  
Concluindo, o sr. Ferrarri disse que aos trabalhadores, ante a crise nacional presente, só interessavam as lucros constitucionais e não o golpe. Entretanto seu partido não teme o golpe e está disposto a lutar contra o golpe e contra a economia brasileira e contra as intervenções estrangeiras. Seu partido, assegura o sr. Ferrarri, está disposto a lutar contra o golpe ao lado de todos os brasileiros honestos.



# Para Juarez, os Operários Devem Trabalhar 15 Hs. Diárias

NO DOMINGO:

## JOVENS EM FESTIVO COMANDO, PARA A COLETA DA PAZ

Cinco mil assinaturas, a cota de domingo para os jovens — Animação e contentamento entre os coletores — Emulação e prêmios

A juventude carioca, estudantes, trabalhadores, comerciantes, no seu primeiro passo por um maior impulso da grande campanha do Apelo de Viena, já apresentaram os primeiros frutos. E parece que tudo acontece com uma bandeira alta e vigorosa de emulação que irá despertar muito entusiasmo e espelhar muito exemplo pelo país inteiro.

DEPENDÊNCIA DE NÓS A PAZ DO MUNDO

Um jovem necessita trabalhar agora para que não seja tanta a fome quando os ventos de perigo a ameaçarem os envolvidos pela catástrofe. L. bertar o mundo dessa ameaça depende muito de nós. Nossas vidas correm perigo diante do mundo que pode vir se não fizermos tudo pela liquidação das armas atômicas.

Essa a palavra de um jovem que, chego de listas de assinaturas para domingo, assista à passagem do desfile dos calouros da Faculdade de Medicina.

— Eis disse-nos ele — não é mais lógico, mais belo e mais humano, fazer esse desfile do crítica, fantasia e graça do que marcar passo nos quadros para a preparação da guerra? São duzentos e tantos estudantes que querem ser médicos. Não é melhor do que ser amanhã

cadáveres mutilados ou apenas

sobras numa calçada se fossem lançadas, bombas atômicas?

O Jovem falava com o calor

de sua convicção, o brilho no olhar, a decisão de espalhar, no grande comando de domingo, as listas de assinaturas para o Apelo.

O GRANDE COMANDO DOS JOVENS

Sim, domingo, sairá o

grande comando dos jovens cariocas para a coleta maravilhosa. Já atingiram doze mil assinaturas em tão poucos dias e agora o impulso será maior, as equipes mais numerosas, o desejo de ultrapassar as cotas, vigoroso como nunca.

5 MIL ASSINATURAS

Um jovem nos declarou:

— Conseguiremos cinco

mil assinaturas, domingo. E

será ainda pouco.

E' que um milhão e sete-

centas mil pessoas, neste

Rio de Janeiro, desejosas

de paz para a humanidade,

esperam em suas casas que

os coletores batam à sua

porta e estendam a lista ge-

nerosa. O Apelo entrará em

cada lar e sairá povoado de

assinaturas. Entra com os

dizeres do Apelo e o espaço

em branco. Sal com os no-

mes apelando: Não quere-

mos guerra atômica, não

queremos bombas, queremos

paz.

E assim, de porta em por-

ta, o Apelo baterá à porta,

como um amigo, festiva-

mente, dizendo ao que vem e

saíndo, com a voz dos lares

contra a guerra e pela paz

no mundo.

ALEGRE EMULAÇÃO

ENTRE OS JOVENS

Os comandos partirão de

diversas sedes das organiza-

ções juvenis entre as quais

a AMES. E claro que haverá

entre os jovens uma boa e

alegre emulação. Vamos

ver quem coletará mais as-

sinaturas? Quem será o

mais ligeiro, o mais convin-

cente, o mais ativo? Difícil

a competição pois é própria

da juventude a rapidez, e o

gosto de convencer e a ação

permanente.

Aos 3 melhores coletores

serão dados magníficos prêmios.

E' o que nos declarou a

Comissão Central dos Jo-

vens. Irão muito longe os

jovens assim, com as suas

listas do Apelo. Que a ma-

nhã seja bela, um céu propi-

ciatório, e o que lhes deseja

este jornal, no domingo do

grande comando.

O GENERAL GOLPISTA, EM 29 DE SETEMBRO DO ANO PASSADO, EXPOS EM SÃO PAULO O SEU PENSAMENTO SOBRE OS TRABALHADORES — PARA ELE, O OPERÁRIO BRASILEIRO É PREGUIOSO — CONTRÁRIO À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — NENHUM DIREITO PARA OS CAMPONESES — "HA MUITOS FUNCIONÁRIOS NO BRASIL, TRABALHAM MAL E GANHAM DE-MAIS" — UMA PLATAFORMA HIDROFOBA E FASCISTA

NO dia 29 de setembro do ano passado, o general Juarez Távora esteve em São Paulo e já com a música azul da Presidência da República, convocou uma reunião de dirigentes sindicais para fazer demagogia sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Desse «debate» (no qual Juarez mal deixou que os operários fizessem perguntas) extraiamos diversas afirmações do chefe militar do golpe de 24 de agosto, agora candidato que se lançou por si mesmo à sucessão de seu apaniguado Café Filho.

### TRABALHO

#### ESCRAVO

«O operário deve trabalhar 10, 15 e 20 horas por dia, não o Brasil vai entrar em estado de insolvência».

«Os trabalhadores devem apertar o cinto e produzir mais».

A respeito do operário brasileiro, eis o conceito de Juarez:

«No Brasil os pedreiros trabalham pouco e mal. Na Alemanha um pedreiro assenta dentro do prumo, 1.200 tijolos por dia e no Brasil um pedreiro só assenta 400 tijolos e mal».

Em resumo: para Juarez, o operário brasileiro é um «preguioso».

### CONTRA A

#### LEGISLAÇÃO

#### TRABALHISTA

Com tais idéias, Juarez é um inimigo mortal das conquistas operárias. Eis sua opinião, ainda no mesmo de-

bate com os dirigentes sindicais paulistas:

«A Legislação Trabalhista só fala nos direitos e não nos deveres dos trabalhadores».

### CONTRA OS

#### CAMPONESES

Ainda sobre a extensão da Legislação Trabalhista aos trabalhadores do campo, declarou Juarez:

«Se a Legislação Trabalhista for estendida ao campo morreremos de fome, dentro de quatro ou cinco anos».

Um típico representante dos latifundiários semi-feudais.

### CONTRA O

#### FUNCIONALISMO

#### PÚBLICO

Juarez não podia deixar de

ser, também, contra o funcionalismo, e por isso largou, de cima de suas tamancas fascistas:

«Os funcionários públicos são muitos, produzem pouco e ganham demais».

Que fiquem cientes os servidores públicos.

A «PARTICIPAÇÃO

NOS LUCROS

E a participação dos tra-

balhadores nos lucros, das

empresas, de que Juarez se

diz advogado?

Eis em que consiste:

«Numa empresa organiza-

da verdadeiramente, numa

empresa ideal, que muitos jul-

gam utópica, a repartição do

lucro seria de acordo com a

responsabilidade do capital

e do trabalho. O maior nú-

mero de membros do Consel-

ho Fiscal da Diretoria da

Empresa seria de acordo com

aquela que dispuser do maior número de ações. Os capitalistas participariam nos lucros de acordo com o número de suas ações (como sempre foi, como é atualmente em qualquer sociedade por ações — nota da Redação).

O trabalhador participa

nos lucros de acordo com

o seu salário global durante

um ano» (isto é, receberia

um mísero Abono de Natal,

sujeito ainda à assiduidade e à produtividade).

Como se vê, o que proten-

de Juarez é aumentar a ex-

ploração dos trabalhadores,

obrigando-os a produzir mu-

lto mais para os patrões, em

troca de um simples abono

que, atualmente, os operários

obtem, em muitas empresas,

através de lutas organizadas,

sem necessidade de traba-

lhar 10 a 15 horas por dia.

UM CANDIDATO

FASCISTA

Resumindo todas as idéias

de Juarez, defendidas em S.

Paulo a 29 de setembro do

ano passado, podemos ter-

minar este conteúdo com um

simples vocábulo: fascismo.

## Etelvino e o Dinheiro da Tavalagem

O SR. ETELVINO LINS

está dançando como urso

na chapa quente para

responder às graves acusa-

ções formuladas contra sua

administração em Pernam-

buco pelos sr. João Cleofas

e Barbosa Lima Sobrinho.

No governo de Etelvino,

mostrou o sr. Cleofas em

carta à convenção da UDN,

o Jogo campeou abertamen-

te em Recife e em todo o

Estado, à sombra da prote-

ção oficial. Os contraven-

tores derrubaram dinheiro no

bolsa das autoridades, para

prossuam impune na explora-

ção da tavalagem. Foi com

tais somas que E. elvino

constituiu a calxinha que

financiou a campanha

eleitoral do seu parceiro, o

general dos americanos, Cor-

deiro de Farias.

Ao mesmo tempo, o sr.

Barbosa Lima Sobrinho ex-

tranhava declarações de Etel-

vino de que a Loteria Esta-

dual era deficitária. Quando

deixou o Palácio das Prince-

sas, explica o antigo gover-

nador pernambucano, a Lot-

eria Estadual tinha uma

renda líquida de cerca de

um bilhão de cruzeiros. Por

que e como sumiu esta ren-

da, que se transformou em

deficit, logo após Etelvino

assumir o governo?

São duas acusações muito

sérias, às quais o candidato

udenista não se atreve a res-

ponder. Em carta ao «Cor-

reio da Manhã», por exem-

plo, não explica nada, con-

tentando-se em apear com

palavras aos seus opositores.

Não diz uma palavra sobre

o destino do dinheiro do ba-

rato do Jogo, que ele con-

fessa ter campeado no Esta-

do, nem sobre a transforma-

ção da Loteria Estadual, de

lucrativa em deficitária. O

rápido enriquecimento de

E. elvino e de seu bando ex-

plica tudo isso muito melhor

que todas as palavras deses-

peradas do acusado candida-

to da UDN.

De passagem lembremos

que Etelvino, declarando

não ter extinto a Loteria Es-

tadual para não lançar ao

desemprazo centenas de fun-

cionários, confessou que de-

xeu Pernambuco com o cru-

ciantes problema do desem-

prazo. E faz tal confissão,

apesar de suas declarações

de que deixou Pernambuco

numa situação «próspera».

O cinismo do candidato da

UDN não esconde o cinis-

mo do tira sinistro que es-

pantava e torturava presos

nas masmorras do Recife e

depois distribuía comunic-

ados inocentando os assassi-

nos policiais.

## Só em 1956 Será Votada a Emenda Parlamentarista

Foi esta a resposta da presidência da Câmara à interpelação do sr. Abguar Bastos

Poderá a Emenda Parlamentarista ser aprovada a tempo de influir na eleição de 3 de outubro próximo?

Ontem foi desfeita a dúvida existente a esse respei-

to. Respondendo a questão de ordem levantada pelo sr.

Abguar Bastos, a presidência da Câmara afirmou que não.

A Emenda Parlamentarista encontra-se em primeira

discussão. Uma discussão já feita, antes da presente le-

gislação, não pode ser con-

tada por se ter verificado em período de convocação ex-

traordinária do Congresso. Este é o julgamento da Co-

missão de Justiça sobre o assunto e na base de tal in-

terpretação é que a Mesa respondeu ao representante

petebista de São Paulo.

Estando em primeira dis-

cussão, ainda será a Emenda submetida a uma segunda.

Se aprovada por maioria ab-

soluta em segunda discus-

são, irá para o Senado, que

desse modo só em 1956 po-

derá votá-la.

Assim, não teremos a 3 de

outubro eleição indireta para

presidente da República. O

presidente será eleito por

sufrágio direto.

Assinaturas

Contra a Guerra

Atômica

Continuam chegando à

nossa Redação novas assina-

turas contra a guerra atô-

mica. São nos pequenos re-

portes que vimos publicando

que a população carioca

vem apondo seus nomes con-

tra a preparação de uma tal

guerra.

Recebemos agora as assina-

turas de Jorge José dos

Santos, Celso Ramos da S.

va, João José Teixeira, Her-

mes da Costa, Djalma Me-

nezes Silva, Francisco Car-

neiro, José Alonso dos Reis,

Aguiar Alonso dos Reis, Pe-

dro Dias e outros.

Saudações cordiais —

Edgard Buxbaum, presiden-

te executivo.

## Será Homenageado na Camara Federal o Professor Josué de Castro

Segunda-feira, no Palácio Tiradentes, por motivo do Prêmio Internacional da Paz conferido àquele cientista — Banquete no Automóvel Clube

Grande é a repercussão em

todos os círculos culturais e

sociais, nesta capital e nos

Estados, pelo fato de ter sido

conferido ao professor Josué

de Castro o Prêmio Interna-

cional da Paz. O fato assume

toda a importância, não só

em virtude do merecimento

do laureado, como pela im-

portância tão esclarecedora

do prêmio destinado a estimu-

lar, nas ciências e nas artes, na

ação social, o trabalho pela

paz, pelo bem-estar da hu-

manidade, pelas relações pací-

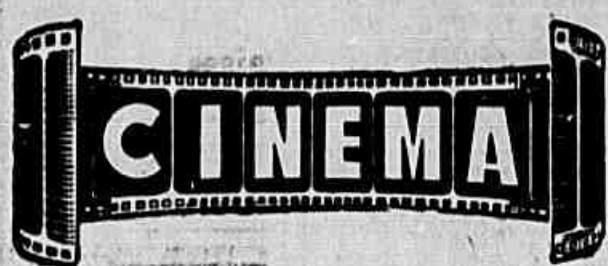
ficas entre os países.

Essa repercussão atingiu o



O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO E OS EDITORES:

# Golpe do Governo Contra a Indústria Editorial



## Amor de Outono

Película francesa ("Le Bid en Herbe") dirigida por Claude Autant-Lara, com cenário e diálogos de Jean Aurenche e Pierre Bost, música de René Oloerec, fotografia de Robert Le Fosseur. Produção Franco-London Film, distribuída pela França Filmes. Nos papéis principais: Pierre-Michel Beck, Nicole Berger e Edwige Feuillère.

Esta filme é baseado em conhecido romance da escritora francesa Colette, recentemente falecida. Os adaptadores souberam, com grande habilidade, transpor para a tela o espírito elevado com que a romancista apresenta um drama humano, ainda mais comovido por atingir aos jovens. Claude Autant-Lara, responsável por sucessos anteriores da cinematografia francesa, como "A Adúltera" e "Le Diable au Corps", atinge com esta realização um ponto alto de sua carreira. Sua direção é magnífica, garantindo um andamento cinematográfico à película e valorizando enormemente os momentos da poesia do filme. Com firmeza aproveitou a capacidade dos atores experimentados, destacando-se o trabalho de Nicole Berger, representando uma adolescente. Pierre Michel Beck e Edwige Feuillère estão igualmente muito bem.

A história de Colette trata da iniciação sexual de um adolescente, do despertar do instinto em um jovem e do drama que, nesta base, envolve a sua amizade com uma companheira de infância (Nicole Berger). Desenvolvida com realismo — apontando inclusive as falhas de um ambiente próprio da sociedade capitalista — a história jamais desce para o naturalismo, mantendo-se em um nível de aproximação humanista de um problema complexo.

Sem dúvida o melhor cartaz desta semana, não temos dúvidas em recomendar este filme aos nossos leitores como uma das melhores produções francesas dos últimos anos. O espectador não perde o seu tempo assistindo a este filme.

A. GOMES PRATA

O acordo ortográfico, prometido por Café a Salazar, agravaria ainda mais a situação da indústria do livro — A Fiscalização Bancária obriga à redução do movimento editorial quando este tem possibilidades de rápido desenvolvimento

O Senado aprecia, em regime de urgência, o Convenção Ortográfica entre Brasil e Portugal, celebrada em Lisboa a 29 de dezembro de 1943. A aprovação desta Convenção poderá, no caso de não ser feita a necessária ressalva, colocar em vigor o novo acordo ortográfico firmado entre as Academias de Letras dos dois países em 1945, como resultado do trabalho da comissão interacadêmica presidida pelo sr. Júlio-Dantas. Este acordo, firmado em Lisboa e cujas bases somente foram conhecidas dos brasileiros ao ser publicado o decreto-lei (nulo de pleno direito) n. 8.286, de 5-12-45, é lesivo aos interesses nacionais. Concertado sobre a base da necessidade de uma unidade da língua portuguesa, na verdade faz valer a acentuação correspondente à pronúncia portuguesa e não

brasileira das palavras, caracterizando assim o idioma como é falado em nosso país. Isto, além de outras consequências. Lembramos o fato de apontar outro de seus aspectos: uma das suas consequências seria agravar a crise que atravessa o livro brasileiro, prejudicando duramente os editores nacionais, particularmente aos que se dedicam à necessária fabricação dos livros didáticos. Em memorial dirigido aos senadores pela Câmara Brasileira do Livro e pelo Sindicato Nacional das Empresas Editoriais de Livros e Publicações Culturais, são apontados os prejuízos enormes que a injustificável mudança ortográfica trará à indústria do livro. «Edições numerosas» — dizem os editores — «algumas já estereotipadas, seriam, assim, con-

denadas a perda quase total». Isto sem falar nos livros em processo de composição e impressão gráfica. Além do que, como declaram os editores, o livro brasileiro não é vendido em Portugal, o que, do ponto de vista comercial, torna o acordo de interesse apenas dos editores portugueses. E milhares de compêndios escolares teriam de ser forçosamente inutilizados.

### O GOVERNO AGRAVA A CRISE DO LIVRO

Café prometeu a aprovação do acordo a Salazar, em sua recente visita a Portugal, daí o regime de urgência concedido ao projeto no Senado. Mas, antes ainda da viagem presidencial, a Fiscalização Bancária desferiu rude golpe na indústria do livro, interferindo e limitando absurdamente a importação de papel para livros. Devemos recordar que para efeito de importação, o papel para livros foi equiparado ao papel para a imprensa por emenda à Constituição feita pela bancada parlamentar comunista (deputado Jorge Amado). Este mesmo deputado comunista foi o autor do projeto de regulamentação do dispositivo constitucional, aprovado posteriormente à cassação dos mandatos, com emendas. Interferindo na aplicação do dispositivo constitucional, a Fiscalização Bancária impôs absurdamente restrições à importação de papel para livros. De início a restrição impunha um corte de 20% nas quotas atribuídas às diversas editoras, medidas práticas da Fiscalização elevaram essa porcentagem para 50% ou mais, quando ficou resolvido pela órgão governamental considerar os estoques existentes nos depósitos dos editores, embora já empenhados nas programações do ano. Com essa medida inaceitável e incompreensível, a Fiscalização Bancária obriga várias editoras a praticamente paralisarem suas atividades. De um modo geral a medida obriga à redução de cinquenta por cento de toda a atividade editorial do país.

### O CASO DO PAPEL NACIONAL

A ameaça da aprovação do acordo, funesto para os editores, ao golpe da Fiscalização Bancária contra a importação do papel, juntase a situação da indústria nacional do papel, mal aparelhada para a fabricação dos tipos destinados a livros e sem poder, neste terreno, concorrer com o preço do papel estrangeiro, por falta de apoio do governo. O papel nacional, utilizado para livros custa atualmente 3 a 4 vezes mais que o estrangeiro e sua qualidade é inferior. Sem as medidas de proteção necessárias, essa indústria está no momento impossibilitada de atender às necessidades da indústria do livro nacional. Como se vê, a medida governamental, através da Fiscalização Bancária, leva à liquidação da indústria editorial, no momento mesmo em que esta vê possibilidades de um rápido desenvolvimento.

### O PREÇO ALTO DO LIVRO ESTRANGEIRO

Estas possibilidades decorrem principalmente do absurdo preço a que chegou o livro estrangeiro, também por culpa exclusiva do governo, e não da existência de qualquer ato de proteção à nossa indústria. A importação de livros, goza de privilégio especial mas este acaba de

passar de 15 para 25 cruzeiros por dólar. Um livro inglês, qualquer que seja, sofre, portanto, um ágio de cerca de 80 cruzeiros, o que eleva astronômicamente o seu preço. Isto vem facilitar a venda do livro nacional e permitir à indústria editorial traduzir e publicar, com vantagens, livros técnicos e científicos estrangeiros e estimular os autores nacionais. No entanto, o golpe contra a importação do papel vem impedir esse desenvolvimento.

### QUATRO MESES DO RIO A RECIFE

Quanto a medidas governamentais de proteção ao livro nacional, estas não existem. Ao contrário, a situação se agrava cada vez mais. A desorganização dos Correios e o desmantelamento das empresas nacionais de navegação fazem com que atualmente um livro leve quatro meses para chegar do Rio ao Recife. No caso dos livros didáticos, este fato obriga à fabricação do livro com quase um ano de antecedência e à sua armazenagem em amplos depósitos especiais. Por que o governo, em vez de propor a aprovação de um acordo ortográfico lesivo à nação, funesto para os editores, não toma medidas de proteção à circulação do livro nacional, facilitando o desenvolvimento da indústria? Por que os novos navios adquiridos ao Japão não podem fazer o transporte de livros? Por que não ajudam mais os aviões da FAPSA Aérea Brasileira? Por que não facilitam, por meio de acordo, a obtenção do excelente papel checo para livros?

Além disso, o sr. Café Filho não ocorre essas medidas mas o violento corte da cota de papel destinado às casas editoriais, isto porque alheio aos interesses da cultura nacional, procura apenas servir aos interesses do nosso país, especialmente aos imperialistas norte-americanos.

# Resenha FLUMINENSE

## NOVOS APOIOS A CAMPANHA DA PAZ

BARRA DO PIRAI, 13 (IP) — Novas figuras de destaque deste município aderiram à campanha contra a preparação da guerra atômica e manifestaram apoio ao Apelo do Conselho Mundial da Paz.

Manifestaram-se pela paz as seguintes personalidades:

**COQUETEL A IMPRENSA OFERECIDO PELO COMITÊ DE APOIO A ASSEMBLEIA NACIONAL DE MAES**

Hoje, às 17 horas, na sede da Associação Fluminense de Jornalistas, gentilmente cedida pela sua diretoria, o Comitê Estadual de Apoio a Assembleia Nacional de Maes oferecerá um coquetel à imprensa.

A Associação Fluminense de Jornalistas está instalada à Rua da Conceição número 148, sobrado, em Niterói. (Sucursal).



## Notícias de Teatro

MARIA DELLA COSTA e Sandro Polônio estiveram em Campinas, onde foram apresentar «O Canto da Cotovia», de Jean Anouilh.

O TEATRO COLOMBO, de São Paulo, deverá receber, em junho, uma companhia argentina, especializada em canções napolitanas.

SILVEIRA SAMPAIO, que tanto sucesso alcançou no Rio com a sátira «Sua Excelência em 26 Poses», de sua autoria e de Teófilo de Vasconcelos, estreou no teatro paulista «Leopoldo Froese», Casa cheia. Aguardou muito.

JORGE ANDRADE é o nome que o noticiário de jornal passou a trazer com freqüência. Trata-se do autor de «A Moratória», peça estreada na semana finda no Teatro Maria Della Costa. Foi, agora, premiado com Cr\$ 20.000,00, pela «A Moratória» foi considerada «a mais bela peça do teatro brasileiro». Concurso realizado pelo «Jornal do Brasil». O prêmio lhe será entregue numa sessão especial no dia 16, dedicada aos trabalhadores em teatro e artistas em geral.

BIBI FERREIRA dá as últimas de «Senhorita Barba Azul», no Teatro Santana, da paulicéia. Encerrará sua temporada a 22, deste mês, lançando na derradeira semana em São Paulo o original «Scampolo», de Dario Nicodemí.

O «TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO» vai lançar no Teatro Santa Isabel, de Recife, a peça «Ana Christie», de Eugene O'Neill.

**NO TEATRO GINASTICO**  
Av. Graça Aranha, 137 — Tel: 4-4090  
Ar condicionado perfeito

**HOJE**

**UMA CERTA CABANA**

**HORARIO:**  
Terça, quarta e sexta: 21.00 horas  
Quinta e domingos: 16 e 21 horas  
Sábados: 18, 20 e 21.30 horas

**ÚLTIMAS SEMANAS**  
Com Tônia Carrero, Glauter Lage, Maurício Barros e Paulo Autran.  
Direção geral de Adolfo Cell.

## Aplausos ao sr. Lourival Fontes Pelos Seus Discursos no Senado

Mensagem enviada ao senador petebista pela Associação dos Moradores da Várzea do Palma — «O povo sente a consequência nefasta do imperialismo americano» — Por um candidato da confiança do povo à sucessão presidencial

Por motivo dos dois importantes discursos que pronunciou no Senado contra o caráter colonial que os atuais governantes estão imprimindo à política externa do Brasil, tornando o nosso país, no campo das relações internacionais, mero apêndice do Departamento de Estado norte-americano, o sr. Lourival Fontes tem recebido, de todo o país, mensagens e telegramas de felicitações e apoio.

### MORADORES DE MESQUITA

A Associação dos Moradores da Várzea do Palma, de Mesquita, por exemplo, enviou longa mensagem ao senador petebista, da qual sua diretoria remeteu cópia ao nosso jornal. Diz a mensagem:

«Esta Associação, que tem a honra de contar como patrono a V. Excia., vem cumprimentando e enviando-lhe seus mais calorosos votos de congratulações pelo patriotismo e oportuno discurso pronunciado por V. Excia., no Senado da República, no dia 22 de abril passado.

Nossa Pátria, sr. Senador, através horas decisivas e difíceis para os seus rumos políticos e econômicos. As massas trabalhadoras, a classe média e mesmo a burguesia nacional sentem dolorosamente, na própria carne e na carne de seus filhos, a influência nefasta do imperialismo americano. A miséria nos lares humildes, a irresponsabilidade nos atos dos grupos governantes

### AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

Adiante, acrescenta a mensagem:

«As próximas eleições marcadas, sem dúvida, um roteiro. O Brasil precisa, sentida necessidade vital de colocar na Presidência da República um patriota corajoso e consciente que modifique totalmente do alto a base, os rumos políticos ora em prática. São justa e candente críticas dirigidas por V. Excia., com especialidade no que diz respeito à política internacional. O Brasil sente necessidade vital de libertar-se do monopólio que exercem sobre o seu comércio exterior as grandes organizações econômicas norte-americanas. O Brasil sente necessidade vital de comerciar com todos os países do mundo, com a União Soviética, com a República Popular da China, com os países da Democracia Popular. É isto um imperativo do momento. É em busca disto que devem orientar-se todas as forças políticas brasileiras que, como o Partido de V. Excia., têm afinidade com o povo, possuem base eleitoral popular.

### HONRAR A CARTA-TESTAMENTO DE VARGAS

A mensagem conclui:

«Esta associação, ao se congratular com V. Excia. pelo seu discurso de 22 do mês passado, sente-se feliz em saber que é V. Excia. um soldado leal e combativo na batalha que o Brasil sustenta no momento pela sua sobrevivência política, pela sua libertação econômica, um soldado sobretudo digno da memória daquele que foi o grande chefe de V. Excia., o saudoso presidente Getúlio Vargas. E é neste sentido, no sentido de que seja honrada a carta-testamento do presidente Vargas e não sofram interrupção as leis de proteção trabalhista por ele introduzidas no Brasil, que apelamos a V. Excia. para que junte seus esforços aos daqueles que se batem pela reatualização da Frente Popularista de 1950 e seja assim apresentado um candidato da confiança do povo para disputar em 3 de outubro a Presidência da República.

O documento é assinado pelo presidente da Associação, sr. José Gonçalves de Oliveira.

### TELEGRAMA

Do sr. Aníbal Fonseca, residente em Barra do Piraí, recebemos também cópia do telegrama que enviou ao senador Lourival Fontes felicitando-o pela «digna posição que assumiu em defesa do patrimônio e da economia nacionais, elevando o conceito de seu nome no seio de todos os brasileiros dignos».

de 250 mil. Participaram da Mesa diversas personalidades, representando entidades democráticas e operárias. Assim, representaram-se a Liga da Emancipação Nacional, núcleo do Bairro da Coroa; o Sindicato dos Têxteis, a União Feminina de Campos e outros.

De início foram tratados pelos conferencistas os problemas relacionados à situação da indústria atualmente no Brasil e os problemas das donas de casa. O interesse levantado por esses problemas levou inicialmente a apertes de apoio por parte da assistência e em pouco o tratamento dessas questões levou ao debate vivo e proveitoso.

Ao final foram aprovadas as seguintes resoluções: Apelo ao Congresso Nacional das Mães; ao Congresso Mundial das Mães; lutar ao lado das mães camponesas contra a carestia; defesa intransigente da infância para que cresça sadia, física e moralmente; empenhar-se a Conferência Regional das Mães na coleta de assinaturas contra a preparação da guerra atômica.

### LAMENTA A POSIÇÃO DO PTB

Acusamos o recebimento da carta endereçada pelo leitor que se assina IGS, onde critica o Governo de Café Filho. Esse leitor repudia as candidaturas de Etelvino e Juscelino e lamenta a posição tomada por Jango, esperando que o PTB tome uma posição mais coerente.

## Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseto e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

## ROUPAS A CREDITO

CAMISARIA — ALFAIA — FALSA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

## JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

### Dr. Joelson Amado

MEDICO DE UMIANAS Consultório em Copacabana, Rua Miguel Lemos, 44, sala 902. Diariamente das 15 às 17 horas. Tel: 37-9956 — Res: 57-0816.

**MOLÉSTIAS SEXUAIS**  
(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 80,00  
Tratamento pela hormonoterapia e alta freqüência específica da velhice previne da função sexual do homem e na mulher fertilidade, saúde e beleza nos casos indicados.  
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

**CLINICA DR. SANTOS DIAS**  
RUA SÃO JUSÉ, 50 - 9º andar — Conjunto 908 — TEL. 33-8980  
Horário: — diariamente, das 14 às 19 horas

**Mecânico de Máquina de Costura**

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

**ADVOGADO**  
**HEITOR ROCHA FARIA**  
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS  
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS  
Rua do Guavidor, 169 - S. 917 — Tel.: 43-6473

**DENTISTA**  
Quebre sua dentadura? Cairam os dentes, não têm segurança? Resolva o seu caso em poucos minutos. — Não querendo sair de casa, mande apertar e levar pronta. — Especialista em dentaduras, pontas móveis (BONAU) e cirurgia dos maxilares.  
Rua do Carmo, 9, sala 901, telefone 32-6225. Somente Sáb., Sáb. e sábados, das 8 às 19 h

**D.R. JOSÉ** PREÇOS POPULARES

**BONS TERRENOS**  
Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês, por cerca de 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já podendo, durante 25 minutos das 9 horas de manhã, até 12 horas de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 15, 1º andar (ant. Rua Larga) — Tel. 33-8840.

**TODO O MUNDO ESTÁ COMPRANDO**  
Cuecas a Cr\$ 180,00 a dúzia. Camisas brancas em exceção tricolor a Cr\$... 130,00 e Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar.  
CONFECÇÕES A M A U R Y. Atendemos pelo Reembolso.

### IMPRESSONANTE MORTE

Aos preços altos, Diretamente da fábrica, ao consumidor sem intermediários: Calças, macacões, coringas, camisas esportivas, camisas brancas, malhas, cobertores, lençóis, gabiões, guarda-chuvas, sombrinhas. Venha e compre na fábrica por preços que só a fábrica pode vender. Confeções Astro. Rua de Lavradio, 81.

**A QUALIDADES MEDICAS E BIOLOGICAS**  
Divulga os estudos e pesquisas da medicina socialista

**REVISTA BIMESTRAL**  
Ass. Assoc. de Remédios, Praia, Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

# Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Director: DIOGENES ARRUDA

## IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

7 A 11 DE NOVEMBRO DE 1954

Dezembro de 1954 a Fevereiro de 1955 **64** PREÇO: Cr\$ 10,00

**CASIMIRO**  
ELETRICISTA RADIO TÉCNICO  
Executa-se serviços a domicílio. Oramentos grátis. Recados pelo telefone: 57-6460.

**Quebrou Sua Dentadura?**  
Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDELEY, Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

## NA ESTRADA DE CHUMBADA: FALTA TUDO MAS... SOBAM OS IMPOSTOS

SAO GONCALO — A reportagem da IMPRESSA POPULAR a chamada de alguns moradores, compareceu na Estrada da Chumbada, no Bairro do Alcântara, em São Gonçalo.

Este local com um grande número de casas, é prejudicado por diversos problemas. A condução que mais perturba fica a 15 minutos do local. Também há falta de água, e a luz é escassa e deficiente.

**IMPOSTOS DE COISAS INEXISTENTES**

Além de todos esses problemas, eis que surge o prefeito de São Gonçalo, Joaquim de Almeida Lavoura, a cobrar impostos de coisas inexistentes.

Quer o prefeito gonçalense, cobrar taxa de água e esgotos, coisas que naquela localidade não existem.

O prefeito Lavoura não vê o que é necessário: os caminhões quase intransitáveis devido ao descaso da Prefeitura. (Da Sucursal de Niterói)

### NÃO RECEBEM EM DIA OS FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

NITERÓI — Os funcionários da Secretaria de Viação e Obras Públicas continuam sem receber o pagamento de vencimentos atrasados. Também o aumento a que têm direito desde Janeiro, segundo a tabela aprovada, ainda não receberam. Contra esse injustificável procedimento do governo, reclamam os servidores públicos do Estado, que não podem abrir mão do seu próprio ganha-pão. (Da Sucursal de Niterói)

## APÊLO CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA

«Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade.

O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.

Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde este instante, opomo-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação.

Assine este Apelo juntamente com amigos e pessoas de sua família e o remeta à sede do Movimento Carlos dos Partidários da Paz — Av. 13 de Maio, 13 — 15º andar — sala 1.305 — Edifício Municipal.

**ASSINATURAS**



— 10 —



# Organizada a Chapada de Unidade no Sindicato de Moinhos

Para concorrer às eleições que se realizarão no dia 13 de junho próximo, no Sindicato dos trabalhadores em moinhos, deu entrada ontem, com o pedido de registro, a Chapada de Unidade. Essa chapada, que foi escolhida em ampla reunião assistida por trabalhadores das diversas fábricas, é encabeçada pelo atual presidente, sr. Waldomiro Luis da Silva, e dela partici-

pam Firmino Lemos Cardoso da «Biscolla Aymoré», Marílio Tavares de Souza do «Moinho Fluminense» e outros destacados militantes desta entidade, como Francisco do Assis, Odete Carlete, da «Massa Guarani», Ataúlpa de Oliveira e Sônia Saldanha Ramos, que foi eleita recentemente Rainha do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos e Massas.

## SERA VITORIOSA

A Chapada de Unidade será sem dúvida vitoriosa. Os mais destacados lutadores dessa corporação compõem essa chapada e, além disso, irá apresentar uma plataforma de luta que está sendo elaborada pela comissão de candidaturas. Nessa plataforma serão abordadas as mais sentidas reivindicações dos trabalhadores em moinho, massas e biscollas.

# Vida Sindical

## ASSEMBLEIAS

### MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES

Para deliberar qual a posição a tomar diante do atraso nos pagamentos das empresas Carioca, Cantareira e Frota Barreto, reunir-se-ão dia 16 os trabalhadores dessa categoria na sede do sindicato, às 17 horas.

### COMERCIAIS

A numerosa corporação dos comerciais reunir-se-á, dia 20, na sede de seu sindicato, onde deverá ser apreciado o aumento salarial. Essa assembleia marca o início da luta em que se empenhará mais uma vez a corporação dos comerciais.

### OFICIAIS DE BARBELO E CABELLEIRO

Reunir-se-ão dia 20, esses profissionais, na sede do Sindicato dos Oficiais de Barbeiro e Cabelleiro, para assentarem as bases definitivas do aumento de seus salários a serem apresentadas aos patrões através da comissão.

### ELEIÇÕES

#### TRABALHADORES EM MOINHOS

Estão abertas as inscrições para as chapas concorrentes ao pleito a realizar-se no Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos. As eleições destinam-se à renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação. Realizam-se a 13 de junho.

#### TRABALHADORES EM PASTICARIA, CONFITARIAS E BALAS

Nessa sindicata, Praça Onze, 438, serão realizadas eleições para a escolha da nova diretoria e membros do conselho fiscal. Realizar-se-ão essas eleições no dia 15 de junho. Durante o prazo de inscrição, a secretaria do sindicato, estará funcionando das 9 às 19 horas.

#### TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES

O Conselho de Representantes dessa Federação está convocando para se reunir nos dias 20, 21 e 22 do corrente, às 11 horas da manhã, na sede do sindicato para o processamento das eleições para membros da diretoria, conselho fiscal e respectivos suplentes.

#### TRABALHADORES EM MOVES DE JENCO

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos de Junho, Vime, Vassouras, Cortina e Estôto do Rio de Janeiro, serão realizadas eleições para a escolha da diretoria no dia 1º do mês de julho.

#### OPERÁRIOS NÁVIAS

No Sindicato dos Operários Návias (Niterói), a eleição da diretoria, conselho fiscal e representação ao Conselho da Federação a que esta filiada.

deração dos Marítimos se realizará no dia 26 do corrente. Esta regulação de uma chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José de Sousa.

### OFICIAIS DE NAUTICA

Hoje, terão lugar as eleições no Sindicato dos Oficiais de Nautica. Os associados escolherão os membros da nova diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto ao Conselho da Federação dos Marítimos. Há duas chapas registradas: a 1ª encabeçada pelo associado comandante João de Lavigne, apoiada pelos líderes da corporação, comandantes Bonfante, Antônio Pinto Barbosa e Mário Anderson, e a 2ª encabeçada pelo comandante Henry Calvert. Tem-se como certa a vitória da primeira chapa, mas os resultados não serão conhecidos até o dia 26 do corrente.

### METALURGICOS

Em plena campanha pela conquista de sua reivindicação salarial, os metalurgicos do Distrito Federal preparam-se para o pleito em seu sindicato, marcado para os dias 15, 2 e 3 de junho vindouro. O candidato à presidência da entidade, em plena campanha, é o sr. Benedito Pereira, secretário da atual diretoria, que encabeçará uma chapa.

### SINDICATO DE FIACAO E TECELAGENS

Nessa sindicata, à Rua da Condição, 13, 1º andar, serão realizadas eleições para a escolha da diretoria, conselho fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação a que esta filiada.

## Organiza-se a Solidariedade Aos Camponeses de Xerém

### A ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES FLUMINENSES À FRENTE DO MOVIMENTO QUE ABRANGERÁ FÁBRICAS E LAVOURAS

Pela primeira vez no Distrito Federal e nos vizinhos municípios fluminenses, trabalhadores das cidades e do campo se unem num movimento de solidariedade organizada, visando auxiliar, apoiar e amparar seus irmãos camponeses, vítimas da exploração dos grileiros e latifundiários, e de arbitrio e das violências policiais. Assim, as vítimas de Xerém, dezenas de famílias camponesas, cujos direitos, confirmados e assegurados por decisão do Tribunal Superior do Judiciário, foram violentados com uso de força policial, são aquelas em torno das quais, neste momento, se organiza esse movimento unitário de solidariedade.

### LISTAS E OUTRAS INICIATIVAS

Grande número de listas destinadas à arrecadação de contribuições entre os trabalhadores das fábricas e assalariados agrícolas estão sendo distribuídas pela Associação dos Lavradores Fluminenses e organizações que lhe são filiadas.

Na Fazenda Cruz acaba de ser criado um Núcleo da Associação, que tomou como compromisso de solidariedade aos camponeses de Xerém, obter mercadorias para serem vendidas em benefício das famílias despejadas.

Os lavradores que integram o Núcleo de Barro Branco da A. L. F. já obtiveram e estão vendendo, em benefício dessas famílias, 23 dúzias de cana, 23 caixas de bananas, 200 quilos de alpim, e outros gêneros.

# Os Sapateiros Vão à Luta Por Aumento de Salários

Tratarão simultaneamente da sindicalização em massa — Assembleia na próxima semana — Fala à nossa reportagem o presidente do Sindicato, sr. Geraldo Lemos

«Já iniciamos o movimento por aumento de salários — declarou à nossa reportagem o presidente do Sindicato dos Sapateiros, sr. Geraldo Lemos e em seguida acrescentou: «O prazo de vigência do último acordo termina no

dia 17 do mês próximo. Entretanto, já começamos a nos movimentar, realizamos várias reuniões com os representantes das fábricas em conjunto com a comissão de salários».

### AUMENTO E SINDICALIZAÇÃO

Proseguindo em suas declarações falou sobre a reunião da comissão de salários e sindicalização que será realizada na próxima segunda-feira, dizendo:

«Guardamos que os companheiros deem todo o apoio à campanha de sindicalização que pretendemos desenvolver ao lado da campanha por aumento de salários. Do apoio de todos os companheiros e de nossa uni-

dade irá depender a conquista do aumento que reivindicamos».

Quanto à tabela do aumento que será pleiteada, afirmou que ainda não foi estudada, mas que, em face da situação que atravessam os sapateiros, o aumento não deverá ser inferior a 50%.

### MENSALIDADES

Concluindo as suas declarações disse mais:

«Em todas as reuniões de fábricas sentimos a necessidade de aumentar as nossas mensalidades para fazer frente às despesas com o aumento de grande número de novos associados. Nesse sentido pretendemos, na assembleia que deverá ser realizada na próxima quinta-feira, além do aumento de salário e sindicalização, colocar também a questão do aumento das mensalidades.

## Festa de Coroação da Rainha

Hoje às 19 horas, no Sindicato dos Têxteis, à Rua Mariz e Barros 65, terá início a festa de coroação da Rainha do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, Massas e Biscollas.

A partir das 22 horas, haverá um grande baile abrigado por uma animada orquestra, prolongando-se até às 3 horas. As 24 horas será realizada a coroação da rainha, srta. Sônia Saldanha Ramos, e a entrega dos prêmios às princesas Ercília do Egito e Maria Pinto de Almeida.

## CAMPONESES FORAM À GREVE PELO DIREITO DE SINDICALIZAÇÃO

RIBEIRÃO PRETO, 12 — (Do correspondente) — O dr. Carlos Dias, juiz de Direito deste Município paulista, acaba de receber o ofício da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, protestando contra as violências de que foram vítimas os assalariados rurais da Fazenda São Sebastião de Aflo, quando da greve deflagrada em defesa do direito de sindicalização.

Mostra a União, nesse ofício, que se crime houve, passível de punição e repressão policial, o réu é o sr. Quirino Facci, latifundiário, que pretende impunemente violar as leis, impedindo que os camponeses empregados em suas terras usem o direito de organizar seu sindicato, de acordo com os dispositivos da Constituição e as determinações dos decretos 7.038 e 35.448, ambos de 1954.

A greve a que se refere o ofício ocorreu em fins de março deste ano, e foi decretada em sinal de protesto contra as manobras do Ministério do Trabalho, através do Departamento de Trabalho nesta cidade, que, burlando as leis, vinha impedindo o processo de reconhecimento do sindicato tívese a sua tramitação normal. Nessa ocasião a polícia, a pedido do latifundiário, praticou violência contra os grevistas, prendendo o sr. Nazareno Slavata, emissário dos grevistas, chamado a conferenciar com o representante do Ministério do Trabalho.

### EM AMAURY VOCE COMPRARA

dois blusões pelo preço e ainda soborá o dinheiro da passagem. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Alfândega 318 — 1º andar.

## Guardas-Civís Continuarão a Luta Pela Classificação

A Casa do Guarda-Civil editou um boletim informativo, do qual extralamos a seguinte conclusão a todos os guardas-civís:

«Colegas, no dia 5 de maio, a comissão incumbida do Plano de Classificação fez realizar, no salão de recepções do Automóvel Clube do Brasil, a assembleia solene a fim de apresentar à corporação o texto do memorial anteriormente homologado pelos componentes da Guarda-Civil. No dia 6, como é do conhecimento da corporação, na grande concentração, realizada nas escadarias da Câmara dos Deputados, juntamente com os demais servidores públicos, liderados pela União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), foi o referido memorial entregue ao sr. presidente da Câmara e ao sr. presidente da Câmara do Congresso, e a luta não cessou com este ato público; a Comissão Pró-Classificação dos Guardas-Civís continuará a manter contatos com a classe e com os parlamentares, até que seja coroado de êxito nossos trabalhos, com a vitória final das reivindicações dos guardas-civís».

### JURAMENTO

No boletim informativo saiu ainda publicado o seguinte juramento: «Prestemos um juramento: sejamos sempre polidos e corteses, mantendo com PRUDENTE energia, como diz a lei, as ordens recebidas ou atos que praticarmos no desempenho da própria função».

### ÚLTIMA MODA — CAMISAS TIPO ITALIANO

Camisas italianas gola diferente grande novidade de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00 CONFECCOES AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

### TERRIVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astro. Guardas-chuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusões, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades. Confeccões Astro. Rua do Lavradio, 81

# QUEIMADOS PELOS POSSEIROS OS ARQUIVOS DO CARTÓRIO DE IMÓVEIS

Camponeses de Pitanga, no Paraná, repelem grileiros — Atacados por bandos de jagunços e policiais — Solidariedade

### CURITIBA, 13 (Especial)

Cerca de 1.500 posseiros do Município de Pitanga, revoltados com a tentativa dos grileiros de lotear e vender suas terras, invadiram o Cartório de Imóveis local e queimaram todos os documentos.

Como se sabe, faz algum tempo, o juiz de Pitanga, sr. Basílio Fuch, recebeu uma ordem de despejo aos grileiros, que imediatamente mandaram o engenheiro Eduardo Valentovich, com vários auxiliares, fazer o loteamento das terras dos posseiros. Foram, porém, devidamente repellidos. Houve, em consequência, intervenção da polícia local, cujo delegado, armado, tentou promover violências. Mas os posseiros, armados, escoreçaram todos eles — juízes, policiais, engenheiro e delegado.

Agora, quando nova tentativa de despejo é tentada, os posseiros foram informados que o juiz Basílio Fuch havia determinado a um engenheiro particular loteas, de qualquer forma, as terras. Preparavam ainda providências pacíficas de defesa, como impetração de mandado de segurança, quando foram atacados por bandos armados de jagunços e policiais. Suas

### SOLIDARIEDADE

Os lavradores de todo o Paraná estão organizando um amplo movimento de solidariedade aos seus irmãos de Pitanga. Enviares memórias de protesto ao governador e ao Presidente da República, exigindo, no mesmo, tempo, maior respeito às terras dos que trabalham nelas e punição dos grileiros e seus aliados.

## SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Sede própria: Rua Silvino Montenegro, 102 — Sobrado Telefone: 43-2286 — Endereço Telegráfico: BUSSOLA MATRIZ: Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1955

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, convida os seus associados que se encontram em seus direitos sociais, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no próximo dia 16 do corrente, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, em sua sede à Rua Silvino Montenegro, 102 — Sobrado, para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1ª — Discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- 2ª — Deliberar qual a posição a tomar, referente ao atraso de pagamento das empresas: Carioca, Cantareira e Frota Barreto;
- 3ª — Discussão sobre aumento de mensalidade sindical para o pessoal do Lóide Brasileiro e Cia. Costeira, conforme memorial enviado pelos representantes dessas duas Autarquias;
- 4ª — Assuntos gerais.

PEDRO FERNANDES FILHO

Presidente

# NO REGIME DE MEIA RAÇÃO MAIS DA METADE DO POVO CAPIXABA

Uma família de seis pessoas precisa de 3.400 cruzeiros mensais, só para comer — O salário-mínimo em Vitória é de 1.800 cruzeiros — Dados impressionantes na última mesa-redonda realizada no Centro de Saúde

VITÓRIA. (Do correspondente) — A recente mesa-redonda promovida pela Federação de Mulheres do Espírito Santo e realizada no auditório do Centro de Saúde, com a presença do sr. Jackson Jaccoud, presidente da COAP, evidenciou, na apresentação irrefutável dos números, a miséria em que se encontra a maioria da população desta cidade e de todo o Estado. Como aconteceu no Brasil inteiro, as camadas médias da população e principalmente os trabalhadores acham-se à beira da miséria total, a fome penetrando-lhes portas a dentro. O discurso então pronunciado pela srta. Clélia Maia, da diretoria daquela organização, expôs a impressionante situação em que se encontra o povo capixaba, face à crescente carestia da vida.

## JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 83 — 1º and. — sala 1 TEL.: 43-0092

## Reclamação Contra Uma «Confecção»

Um leitor da IMPRESSA POPULAR esteve em nossa redação para relatar o seguinte:

«Os patrões da Confecções Roxi, à Rua Visconde de Inhauma, 48, num flagrante desrespeito às leis trabalhistas, recusam assinar as carteiras profissionais de seus empregados e ameaçam despedir aqueles que reclamam contra essa irregularidade. Há muitos operários com um ano de serviço nessas condições. Lesam assim, os patrões desta fábrica, os seus operários nas férias e nas indenizações, pois quando resolvem despedir algum operário, deixam de pagar a indenização alegando que o mesmo não tem direitos por não ser registrado. Além disso, os operários são também esbulhados em meia hora de serviço quase todo o dia. E mais: quando algum operário chega atrasado uma vez por semana os patrões descontam os dias domingos da quincena. Contra esses abusos os operários estão dispostos a lutar dirigindo-se ao Sindicato a fim de que seja tomada alguma providência».



## Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

# PEQUENOS ANÚNCIOS

### OFERECE-SE

**BOMBEIRO HIDRÁULICO** — Exerça-se serviços a domicílio. Recados por AV. Manoel Duarte, 620. N.º 115. D. (P)

**VENDE FERRINHO** — com 612 metros quadrados. Estrada São José, 1.º andar. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Tel. 43-4111. (P)

**VENDE-SE** um barraco medindo 6 x 8 m na Praia da Russa (Alto do Governador). Tratar com Waldemar Francisco Santos. Condição: ônibus Praça Mauá-Freguesia, e sair na Rua Domingos Nundinho, e seguir até o fim.

**ELETRICISTA-RADIO TÉCNICO** — Executa-se serviços a domicílio. Recados por telefone 87-6680. CASIMIRO.

**CAMPOLINDO** (Campo Grande) — Km. 40 da Estrada Rio-São Paulo. Terreno medindo 621 metros quadrados. Tratar com o Sr. Fomaz.

**VENDE-SE** completo dormitório de 15 peças por Cr\$ 12.000,00. Motivo de viagem. Tratar à Rua Cabuçu 190, apt. 102.

**VENDESIANAS** e persianas — Consultar e reformar-se. Dê-se referências de firmas construtoras. Recados por Manoel Cabuçu. Tel. 43-8008.

**TIPOGRAFIA** — Executamos qualquer trabalho a vista ou a prazo — Atendemos a domicílio. Tel.: 82-0238 (Rio). 4-1219 (Niterói). Chamar o sr. Jairo. (N)

**A BOBINADORA** Especialista em consertos de bombas para água, liquidificadores, enceradeiras, enceradeiras e outros aparelhos domésticos. Rua Gonzaga Bastos, 294. Tel. 28-8882.

### AMIGO! utilize e recomende os seus amigos e parentes nessa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Ligue 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

**ALUGA-SE** um ótimo quarto para casal sem filhos ou duas pessoas que trabalhem fora, localizado no Leblon. Tratar à Rua do Catei 77 nos dias úteis. Não se atende por telefone.

**PEDEIREIRO** carpinteiro, instalações comerciais. Recados para José. Tel. 43-0092.

**MAQUINA** — 100% de máquina com usado, trabalhando na praça. Vender e tratar à Rua São Salvador, 80.

**VENDE-SE** um grupo estilo colonial com mesa de centro. Serve para modista ou consultório. Tratar à Rua Gonzaga Bastos, 293.

**CASA** — vende-se uma com 2 quartos, 1 sala e cozinha, precisando pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 88-6838. (2)

**OURO E CAUTELA DE JOIAS** — Paga-se bem ouço de ouro — Rua Avarista da Veiga, 85 — sala 204, procurar Marcelino. Tel. 22-6267, das 9 às 18 horas.

**VENDE-SE** uma suíte de 2 quartos. Rua Gonzaga Bastos, 293. Tel. 28-8882.

**COMPANHIA** aprenda a dirigir. Profissionais Cr\$ 150,00. Leve este anúncio à Rua do Li-tramento, 154.

**MOCA** de mauir idado, com noções de contabilidade, de datilografia, boa letra, prática, caixa e de escritório. Recados para Srta. Irene. Tel. 43-1504.

**OPERACE-SE** para tomar conta de uma casa pela moradia, um bombeiro-químico-eletricista. Recados para Sr. Carlos. Tel. 43-1504.

**OPORTUNIDADE** — Vende-se meio quarto, terreno com pouco de terra. Clima de praia, por Cr\$ 10.000,00. Terreno por 470,00 mensais sem juros. Tratar com José Cunha aos sábados e domingos das 10 às 18 horas. Escritório Vila Sagres — Estação de Paciência — Ramal de Santa Cruz. Recados pelo tel. 28-4631.

**MEIO OFICIAL CARPINTERIO** com prática em reformas de carrocerias de ônibus e micro. Informações na portaria deste jornal.

**PENSAO ITALIANA** — Refeições avulsas, pratos especiais todos os dias. Cr\$ 25,00. Rua Senador Dantas, 33, sob. Fornecedores marmitas.

**ALUGA-SE** dois quartos, 1 pequeno e 1 grande, independentes, ambiente confortável. Rua Ramal, 229, apt. 505. Tel. 48-5347.

**AUTO PECAS JENCO** — Peças para carros europeus. Javalim, Morria, Singer, Austin, etc. Rua José Paulo Duarte, 51. Tel. 42-5542.

**CARPINTERIO** — Executamos serviços de carpinteiro em geral. Recados na portaria deste jornal. Tel. 22-3070 José C. de Souza.

**VENDE-SE** um vestido de noite de cetim ducesse com colado, mangueira 44. Tratar pelo tel. 88-6680.

**MAQUINA IMPRESSORA CAUDAX**, venho-se — Ver e tratar na Rua Sacadura Cabral, 339.

**FINTOR PISTOLEIRO** possuindo compressor e pistola, dispondo de três dias na semana ou mais. Aceito-se serviços em oficinas mecânicas de automóveis, móveis de aço ou de madeira. Atendimento a domicílio. Recados para a Redação deste jornal à João Vicente. Tel. 22-5070.

**RAPAZ forte** oferece-se para qualquer serviço. Recado para esta redação com Aldeias, que passa a Rua São Francisco Xavier, 465, fundos. Tel. 22-5070.

**UM SENHOR** para qualquer serviço que não dependa de profissão como jardineiro, etc. Recados para esta redação.

**PRECISA-SE**

**PROCURA-SE** quarto no centro ou adjacências. Preço módico. Recados por favor para Aldeias nesta Redação — urgente.

**CARTAZ Alfaiate Moderno** — Precisa-se de um aprendiz para esta redação. Recados para a Rua João Vicente, 465, fundos. Tel. 22-5070.

**PRECISA-SE** um pedreiro para bicatete. Tratar pelo telefone 88-6680.

**EM PEQUENA GRANJA**, precisa-se de um empregado para tirar leite e tratar de animais. Dê-se a casa, com água e a combinar a própria grama. A. Capitão Mendes, 103, Jacupiranga. Quem não estiver em condições de trabalhar, se apresentar.

**PRECISA-SE** de soldador elétrico. Recados para a Redação deste jornal. Tel. 30-5882.



# Torço Início a 31 de Julho; Campeonato Carioca de Futebol a 7 de Agosto

## Interesse dos Húngaros Pela Copa Rivadávia

### DIA 22 UMA RESPOSTA DEFINITIVA DO HONVED

O jornalista Janos Lengyel, enviado da C.B.D., atualmente em Hungria, informou à imprensa brasileira que os húngaros estão interessados em participar da Copa Rivadávia. Lengyel, ministro dos esportes húngaros, que chegou ao Brasil em 1954, para atuar na Copa Rivadávia com muita simpatia, esclarecendo, porém, que uma resposta definitiva somente poderá ser dada no dia 22 do corrente, quando será consultado o clube campeão da Hungria. Também o sr. Janos Lengyel mostrou-se favorável ao intercâmbio entre o futebol brasileiro e o húngaro, com a realização de jogos em Budapeste e no Rio de Janeiro. Este assunto também deve ser definitivamente assentado no dia 22.

### Fora da rede

O filho da Bongolô, garoto muito vivo, sempre ouvia dizer na escola que "polícia é homem que prende ladrão". Mas não acreditava muito. Tanto que chegou uma vez em casa e perguntou ao pai se era verdade. Bongolô explicou que não era, que polícia prende especialmente trabalhador que reclama contra a vida miserável que o povo leva, que polícia vive em conchavo com criminosos. E concluiu assim: — Polícia, meu filho, é o mesmo que ladrão. Bongolôzinho, que gosta muito de futebol, ficou alguns instantes quieto, pegou um jornal, leu e releu uma notícia e voltou ao assunto: — Papai, quer dizer que o Musitano é polícia, não é?

### DESISTÊNCIA

Os cartolas do Fluminense, em reunião de diretoria, resolveram desistir de jogar na Hungria. Por motivos puramente políticos, foi o que eles próprios alegaram. Pra não criar caso com o governo. Ainda, só faltaram aprovar uma temporada de futebol nos Estados Unidos.

### MOTIVO

Há o outro lado também da desistência. A perspectiva sobre os resultados dos jogos Hungria x Suécia e Palmeiras x Fluminense, que fazia surgir escorço de desistência. Fluminense, 1; Vörös Lobogós, 13 x 2.

### HISTÓRIA

Era uma vez meio-dia de Zé Araujo, Brígido, Rodrigues e Romualdo rindo a não mais poder, telefonando aqui pro papai, acenando gozativamente com o chapéu do Paraíba, o meia sampanhino. Meia hora depois era uma vez quase 50 milhões de brasileiros, acenando com os próprios chapéus, para meia-dia de despeitados que não dão uma dentada 3 x 2 na cabeça. Porque o primeiro milão, meu amigo, sempre foi dos pintos.

### COMPENSA

O Real Madrid, um dos futuros adversários do Botafogo em sua excursão à Europa, tratou de arranjar alguns reforços para não deixar por baixo o futebol ibérico. E organizou um time que era praticamente a seleção espanhola.

Outem, porém, o Real Madrid resolveu dispensar todos os reforços conseguidos. Por uma razão simples: soube que o Wilson Moreira vai jogar no Botafogo. E pra de fôrta pequeno não se gasta muita vela.

### CERTO

Zé melhorou em meu conceito, prometendo dar um abraço cordial no sr. Gustavo Sebes, vice-ministro húngaro dos esportes. Vamos ver agora os fatos.

### ERRADO

... estão os cariocas quando aceitam os Abúlos e Musitanos para sete jogos. Depois de perder, só adianta chorar na cama, do tônico e de galochas.

### DEIXA-QUE-CHUTO

## RUMO A SÃO PAULO OS TRICOLORS

Os tricolores seguiram ontem, às 13 horas, de ônibus, para a Paulicéia, onde hoje à tarde, o Fluminense enfrentará o São Paulo no último compromisso das duas equipes pelo Torneio Rio-São Paulo.

A comitiva do Fluminense viajou assim constituída: Chefe — Hugo Fracalossi; técnico — Russo; massagista — João de Deus; roupeiro — Silvio Alves; jogadores — Veludo, Pindaro, Pinheiro, Vitor, Clóvis, Bassu, Telê, Milton, Didi, João Carlos.

O primeiro tempo apresentou grande mobilidade tendo o Barcelona aberto a contagem, tanto com que se encerrou a fase inicial.

No segundo tempo os visitantes aumentaram a diferença, chegando a 5 pontos, sendo que o último gol foi conseguido por um médio do Chalaco, quando os atacantes somente conseguiram assinalar o tento de honra.

O primeiro tempo apresentou grande mobilidade tendo o Barcelona aberto a contagem, tanto com que se encerrou a fase inicial.

No segundo tempo os visitantes aumentaram a diferença, chegando a 5 pontos, sendo que o último gol foi conseguido por um médio do Chalaco, quando os atacantes somente conseguiram assinalar o tento de honra.

O primeiro tempo apresentou grande mobilidade tendo o Barcelona aberto a contagem, tanto com que se encerrou a fase inicial.

No segundo tempo os visitantes aumentaram a diferença, chegando a 5 pontos, sendo que o último gol foi conseguido por um médio do Chalaco, quando os atacantes somente conseguiram assinalar o tento de honra.

### BARCELONA 5 x CHALACO 1

QUITO, 13 (AFP) — Jogando um futebol inspirado, à base de grande velocidade, acerto e eficiência, o Barcelona venceu por 5 x 1 o Atlético Chalaco, em partida disputada ontem à noite em Guayaquil.

O primeiro tempo apresentou grande mobilidade tendo o Barcelona aberto a contagem, tanto com que se encerrou a fase inicial.

No segundo tempo os visitantes aumentaram a diferença, chegando a 5 pontos, sendo que o último gol foi conseguido por um médio do Chalaco, quando os atacantes somente conseguiram assinalar o tento de honra.

O primeiro tempo apresentou grande mobilidade tendo o Barcelona aberto a contagem, tanto com que se encerrou a fase inicial.

No segundo tempo os visitantes aumentaram a diferença, chegando a 5 pontos, sendo que o último gol foi conseguido por um médio do Chalaco, quando os atacantes somente conseguiram assinalar o tento de honra.

O primeiro tempo apresentou grande mobilidade tendo o Barcelona aberto a contagem, tanto com que se encerrou a fase inicial.

No segundo tempo os visitantes aumentaram a diferença, chegando a 5 pontos, sendo que o último gol foi conseguido por um médio do Chalaco, quando os atacantes somente conseguiram assinalar o tento de honra.

O primeiro tempo apresentou grande mobilidade tendo o Barcelona aberto a contagem, tanto com que se encerrou a fase inicial.



Alfredo, "scratcherman" brasileiro, é o melhor jogador do São Paulo

## Esperado em Portugal o Vasco

Jogos contra o F. C. Porto e possivelmente contra uma seleção militar

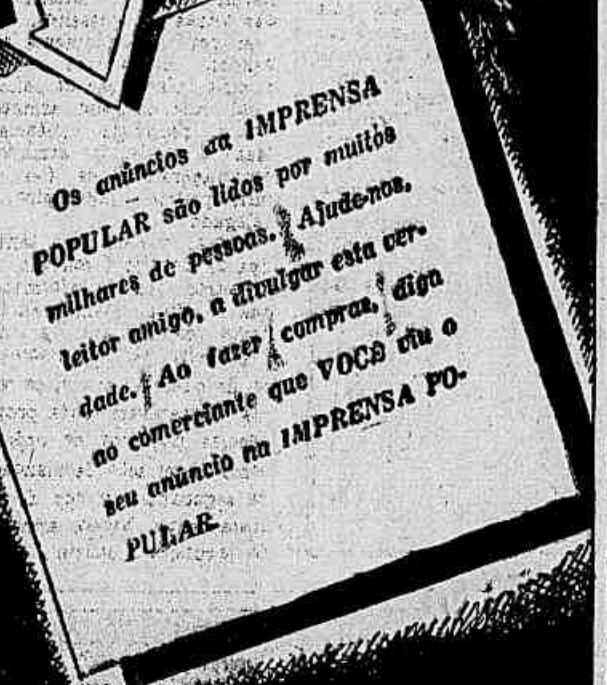
LISBOA, 13 (AFP) — A equipe de futebol brasileira do Vasco da Gama é esperada em Portugal em Junho próximo. Disputará no Porto, provavelmente dia 10, um jogo contra o F. C. Porto.

Quanto às partidas em Lisboa a Associação de Futebol da capital pretendia a realização de um jogo entre o Vasco e uma seleção Belenense-Sporting-Bentica.

Doutra parte, negociações estão em curso entre o representante do Vasco em Lisboa e os meios competentes portugueses, para uma partida entre a equipe brasileira, a seleção militar portuguesa e a seleção nacional «B».

Tem-se a esperança de que as negociações cheguem a bom termo. A realização do encontro seleção militar e Vasco da Gama parece desfecho já em bom caminho.

Dr. Joelson Amado  
MEDICO DE URGENCIAS  
Consultório em Copacabana, Rua Miguel Lemos, 44, sala 102. Diariamente das 15 às 17 horas. Tel.: 27-0950 — Res.: 67-0815.



## APÊLO CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA

«Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade.

O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.

Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde este instante, opomo-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação.

Aqui está Apêlo, juntamente com amigos e pessoas de sua família e o remete à sede do Movimento Carioquês dos Patriotas da Paz — Av. 13 de Maio, 18 — 13º andar — sala 1.305 — Edifício Municipal.

ASSINATURAS

### JOGO ÚNICO DA SABATINA:

# FLUMINENSE x S. PAULO

## HOJE À TARDE, NO PACAEMBU

Esta tarde, no Pacaembu, Fluminense e São Paulo despedem-se do Torneio Rio-São Paulo, num jogo sem maiores atrações. Ambos os clubes pensadamente colocados no panorama do certame, tentarão apenas fugir aos últimos postos, numa despedida vitoriosa.

O início do jogo será às 15,30 horas.

### O FLUMINENSE

A equipe tricolor fracassou completamente neste certame. A rigor, só impressionou em duas oportunidades. A primeira no jogo contra o Flamengo, quando triunfou por 3 a 1. A segunda, na partida frente ao Corinthians, na qual levou a melhor por 2 a 1. Daí para frente «afundou» inteiramente. Até contudentes goleadas sofreu, para total decepção da sua torcida. Ainda quarta-feira última, enfrentando ao Palmeiras, os tricolores permitiram-se abater facilmente por 5 a 2, deixando completamente à mostra as suas debilidades do momento.

Na partida desta tarde com o São Paulo, o Fluminense terá diante de si o espantoso da «lanterninha». Perdendo, a sua equipe será a última colocada do torneio, perspectiva bastante amarga, convenhamos. Face a isso, é de se esperar venham os tricolores a se empenhar com todo afinho durante a partida, a fim de alcançar a vitória. O time está precisando urgentemente de uma reabilitação e a oportunidade de al está.

### O SÃO PAULO

Também o conjunto paulista não conseguiu realizar muita coisa neste Rio-São Paulo, que caminha para o seu desfecho. É bem verdade que desfrutou de melhor colocação na tabela, com relação ao seu conteúdo desta tarde. Mas de um modo geral foi pálida a sua campanha.

A última exibição do São Paulo verificou-se contra o Flamengo, na tarde de quinta-feira última. O jogo foi disputado no Pacaembu e o resultado foi a vitória do Flamengo por 3 a 2. Hoje, a equipe de Poy tentará desforra daquele revés. Novamente atuará em seus domínios, restando saber se desta feita sabrá aproveitar o chandicapo. Da mesma forma que o Fluminense se empenhará a fundo para despe-

dir-se do Rio-São Paulo com uma vitória.

### AS EQUIPES

**FLUMINENSE:** Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassu; Telê, Milton, Didi, João Carlos e Quincas.

**SÃO PAULO:** Poy; Cléllo e Pirani; Vitor, Alfredo e Turcão; Roque, Paraíba, Gino, Dino e Canhotinho.

## Associação Atlética Vila Isabel

Terá prosseguimento hoje, dia 14, o programa comemorativo do aniversário de fundação da A. A. Vila Isabel, com o cumprimento de uma notada desportiva social. Às 20,30 horas, haverá um jogo de vôlei entre a representação da A.A.V.I. e da Escola de Aeronáutica. No intervalo alunos da Escola farão demonstração de canoa-elástica, em homenagem aos sócios do grêmio da Avenida 28 de Setembro.

## Baile na Portuguesa

A Associação Atlética Portuguesa realizará, hoje, às 22 horas, em sua sede social, à Rua Barão de São Felix, 16, um animado baile para os seus associados. Uma boa orquestra dirigirá a notada no simpático grêmio luso.

## 2ª Feira: A Delegação do Fluminense Para a Europa

Sómente na segunda-feira será formada a delegação do Fluminense que irá à Europa, onde os tricolores cariocas disputarão várias partidas. O Fluminense viajará para o Velho Mundo terça-feira, às 20 horas, sabendo-se que a estréia em gramados europeus será em Istambul, na Turquia.

## Treinaram os Aspirantes da Portuguesa

Os craques aspirantes da Associação Atlética Portuguesa, treinaram em conjunto na manhã de ontem, no gramado da Nova América.

A prática teve a duração de 90 minutos, servindo de «sparring» para os lusos uma equipe composta apenas de jogadores novos, atualmente em experiência no clube.

**GOLEADA DOS ASPIRANTES**  
Ao final do exercício, o time de aspirantes levou a melhor no marcador por 5 x 1. Marcaram os tentos Renato, Enio, Bonerria, Cumaru e Amarine.

**ASPIRANTES:** Horácio; Hely e Pavão; Elba, Sérgio e Paulo (Gilberto); Renato



Didi, O grande jogador brasileiro integrará, esta tarde, o time do Fluminense

## EM CASO DE MELHOR DE TRÊS: Palmeiras e Portuguesa Jogarão a 18, 21 e 25 ou 26

SÃO PAULO, 13 (I.P.) — Sabese que, se o Palmeiras triunfar domingo sobre o Vasco, haverá necessidade de uma melhor de três entre o grêmio de Jai e o Portuguesa de Desportos para a decisão do título máximo do Torneio Rio-São Paulo.

Nesse sentido a Federação Paulista de Futebol já iniciou os primeiros passos, reservando as datas de 18, 21 e 25 ou 26 para as partidas decisivas. Todas as partidas serão realizadas no Pacaembu.

Se o Palmeiras vencer o Vasco, o jogo de melhor de três será disputado no dia 18. Se o Vasco vencer o Palmeiras, o jogo será disputado no dia 21. Se o jogo for empatado, será disputado no dia 25 ou 26.

Se o Palmeiras vencer o Vasco, o jogo de melhor de três será disputado no dia 18. Se o Vasco vencer o Palmeiras, o jogo será disputado no dia 21. Se o jogo for empatado, será disputado no dia 25 ou 26.

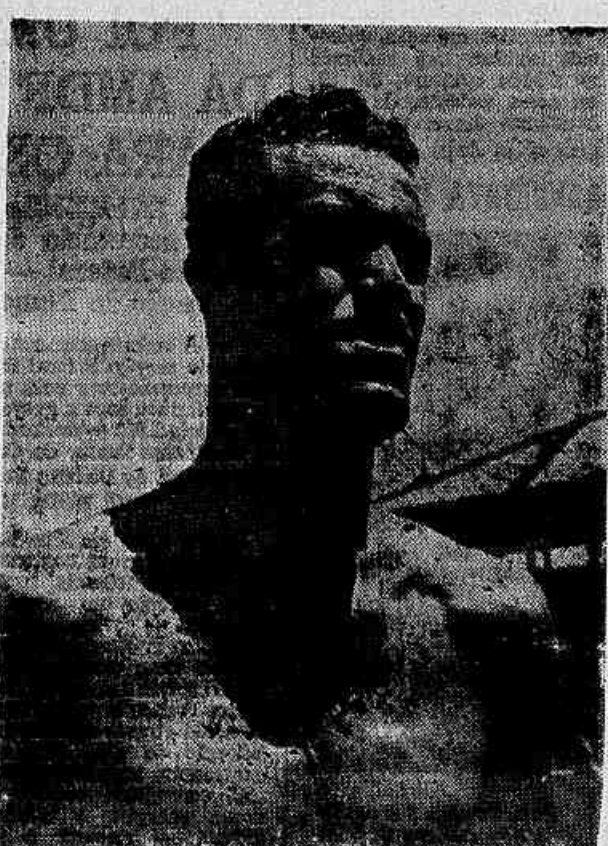
Se o Palmeiras vencer o Vasco, o jogo de melhor de três será disputado no dia 18. Se o Vasco vencer o Palmeiras, o jogo será disputado no dia 21. Se o jogo for empatado, será disputado no dia 25 ou 26.

Se o Palmeiras vencer o Vasco, o jogo de melhor de três será disputado no dia 18. Se o Vasco vencer o Palmeiras, o jogo será disputado no dia 21. Se o jogo for empatado, será disputado no dia 25 ou 26.

Se o Palmeiras vencer o Vasco, o jogo de melhor de três será disputado no dia 18. Se o Vasco vencer o Palmeiras, o jogo será disputado no dia 21. Se o jogo for empatado, será disputado no dia 25 ou 26.

Se o Palmeiras vencer o Vasco, o jogo de melhor de três será disputado no dia 18. Se o Vasco vencer o Palmeiras, o jogo será disputado no dia 21. Se o jogo for empatado, será disputado no dia 25 ou 26.

## ADEMIR NÃO JOGARÁ



Em ônibus especial os visitantes seguiram na manhã de ontem (11.30 horas), para a capital paulista, onde jogará amanhã contra o Palmeiras. Seguirão todos os titulares da equipe, exceto Ademir, que se encontra contundido. O «Quintado» do Vasco da Gama do Torneio Rio-São Paulo. Na foto, o grande craque cruzeirense.

## Ultimas notícias

\* A Portuguesa de Desportos, líder do Rio-São Paulo juntamente com o Palmeiras, realizará amanhã amistoso com o José do Rio-Preto, enfrentando o grêmio local. Jallab, o famoso ponteiro luso, estará ausente dessa partida.

\* A delegação do Corinthians, que amanhã enfrentará o Fluminense no Hotel Novo Mundo.

\* Part e jogo de amanhã, contra o Corinthians e Fluminense, serão realizados no Pacaembu. Hoje, os tricolores cariocas comemoraram o título na Estrada da Glória até a hora do jogo.

\* O Olaria deverá jogar para o Niterói no dia 21, onde terá esta ou outra partida.

\* Realizou-se ontem o Conselho Arbitral de F.M.F. Fluminense decidiu que o Torneio Rio-São Paulo será realizado no dia 31 de julho, enquanto o campeonato carioca começará a 7 de agosto.

\* A Liga Inglesa de Futebol propõe a data de 8 de maio de 1956 para a realização, em Londres, do campeonato internacional Inglaterra x Brasil. Os ingleses jogariam no Rio, possivelmente, em maio de 1957.

\* Jorja para a última etapa do Rio-São Paulo: América x Santos — Estádio de Góes (não podendo sair, RJ). São Paulo x Fluminense — Tijuca; Palmeiras x Vasco — Mário Viana; Flamengo x Corinthians — Antônio Muniz.

\* O América viajará, hoje, por via aérea, para São Paulo. Amanhã os rubros enfrentarão o Santos, em Vila Belmiro.



# TRÊS NOVOS AUMENTOS PROJETA PARA O LEITE

O plano visa uma elevação global de 2 cruzeiros em litro — As donas de casa prosseguirão na luta

O PREÇO DO LEITE para o consumidor ainda não está fixado pela COFAP, o que será feito na próxima terça-feira sem falta. O aumento de 90 centavos foi apenas destinado aos produtores. Esta declaração que fez ontem aos jornalistas o sr. Américo Pacheco, presidente da COFAP, ao anunciar com a fa-



O clichê faz um retrato do cotidiano das donas de casa, que ocupam as dependências reservadas aos conselheiros, uma intimidade que revela bem a situação de quem se acha o órgão da carência.

cedrice de costume que o aumento do leite não ficará nos 90 centavos aprovados quinta-feira e que o plenário voltará a se reunir no início da próxima semana para completar o monstruoso assalto à bolsa do povo.

## UMA MAJORAÇÃO DE 2 CRUZEIROS

Embora o presidente da COFAP se recuse a anunciar bases exatas do aumento global que sofrerá o leite, as informações do Departamento de Planejamento e Preços não de molde a indicar que a majoração não será inferior a dois cruzeiros em litro.

Destes, 90 centavos (já aprovados) destinados à fonte de produção, 40 centavos às usinas de beneficiamento, outros 40 centavos às usinas de distribuição nos centros consumidores e 30 centavos aos varejistas, proprietários de carros-tanque, laticínios e de-

mais locais de venda direta ao público. Com a aprovação de tais bases o leite passaria a Cr\$ 6,40 e a Cr\$ 7,60 por litro quando, vendido respectivamente a granel engarrafado.

TUDO PARA A C.G.P.L. Não obstante a divisão ofi-

cial que separa os diversos ramos que comercializam o leite, a C.G.P.L. dominando 65 por cento de toda a distribuição do produto no Distrito Federal e controlando o leite desde sua saída das fazendas até a entrega a domicílio é que será a quase exclusiva beneficiária de todos os aumentos. Para a organização grupo de tubarões que domina a C.G.P.L. é que o aumento do leite propiciará lucros de milhões, de vez que são eles os controladores da produção, os donos das usinas de beneficiamento no interior, das usinas de distribuição do Distrito Federal, e finalmente dos entrepostos de entrega.

## DUVIVIER COMANDA

O grande tubarão Eduardo Duvivier, figura de proa do PSD juscenista, é o homem que usando um testa-de-ferro do plenário, sr. José de Albuquerque Lima, vem orquestrando toda a atuação da COFAP no sentido de esconchar brutalmente a população, sob a capa de ajuda governamental aos produtores do leite. Na última reunião do plenário, que aprovou o aumento de 90 centavos destinados à fonte de produção, não obstante os esforços do presidente da COFAP de mascarar as elevações como tendentes a atender aos produtores o sr. José Lima após rápido coch-

cho com o subarão Duvivier ocultou o microfone para exigir em altos brados (como a taquígrafia poderá comprovar) a convocação da reunião de terça-feira para atender aos demais grupos.

É preciso atender também às usinas, declarou o representante dos pecuaristas, ou melhor da monopolista CCPL no plenário. Por trás da cadeira do conselheiro José Lima o tubarão Duvivier, um coltado produtor, segundo a COFAP, fumava um valiosíssimo Havana, enquanto na presidência o bonzo que atende pelo nome de Américo Pacheco murmurava-se servilmente às exigências do conselheiro testador.

## A REACÇÃO DAS DONAS DE CASA

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR a propósito do movimento de donas de casa para impedir a aprovação do aumento do leite a sr. Nilda Campos da Paz, da diretoria da Associação Feminina do Distrito Federal, declarou-nos: — Embora a COFAP tenha aprovado o aumento de 90 centavos nosso movimento não cessará. Aliás deve ressaltar que não fora a nossa presença no plenário o aumento do leite já teria sido aprovado e em bases muito maiores, pois a proposta oficial falava numa majoração de Cr\$ 1,20 em litro. Apesar do número insuficien-

te de senhoras presentes às sessões mostramos o grau de indignação com que o povo carioca receberá o aumento que o governo patrocinou. Para a próxima terça-feira, quando serão discutidos novos aumentos para o leite, desde já faço um apelo às donas de casa no sentido de que compareçam à COFAP para barrá-lo.



O resultado imediato da liberação da carne será sem dúvida um espetacular aumento de preços. Este é mais um crime que a COFAP pretende consumir contra a economia da população.

## PROJETA A COFAP:

# Liberar a Carne Após o Término da Portaria 333

Uma estocagem de carne que se destina para o consumo durante o Congresso Eucarístico como pretexto para a abundância de oferta

A COFAP aguardará o término da prorrogação da portaria 333 para liberar definitivamente os preços da carne. Embora a medida te-

nha sido assentada desde há alguns dias atrás a presidência da COFAP não se sente com suficiente coragem para revogar a portaria que tabelou os preços da carne com oosso e somente liberará o produto após o término da vigência do tabelamento em questão.

sofrendo aumentos sensíveis postos em vigor pelos grupos de frigoríficos.

## PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Bom  
Temperatura — Estável  
Ventos — De norte a leste, moderados  
Máxima — 25,9  
Mínima — 16,7  
Tendência para domingo, instável.

## ESTOCAGEM PARA O CONGRESSO EUCARÍSTICO

Falando ontem aos jornalistas o presidente da COFAP declarou que para garantir a manutenção dos atuais preços da carne de terminará uma estocagem superior a 56 mil toneladas de carne verde no Frigorífico do Cais do Porto, e solicitará dos frigoríficos americanos um "compromisso moral" no sentido de que não majorassem os preços do produto para os varejistas. Contudo, na realidade a estocagem da carne a que se referiu o sr. Américo Pacheco destina-se exclusivamente ao período da realização do Congresso Eucarístico, quando a cidade receberá um número maior de turistas e pessoas do interior do país. Por sua vez o "argumento" de que se obterá dos frigoríficos um "compromisso moral" é por demais ridículo para ser apontado.

## ALTA ESPETACULAR

Caso a COFAP consiga concretizar o verdadeiro escândalo que será a liberação, pode-se aguardar um aumento incrível não só para os tipos de carne com osso mas para os demais tipos, inclusive os sem osso. Aliás, antes mesmo de concretizá-la a liberação, a carne vem

## Dispostos os Operários Navais a Recorrer a Greve

Os operários navais da ilha do Viana estão dispostos a ir a greve, caso todos eles não recebam, durante o dia de hoje, o pagamento dos três meses de abono. Isto, porque, até agora, o pagamento foi feito apenas a uma minoria, sob o pretexto de que "não há dinheiro trocado".

Ontem, pela manhã, o secretário do Sindicato dos Operários Navais, sr. João Fernandes, esteve na Ilha do Viana, sendo, porém, a princípio, impedido de entrar. Imediatamente, o Conselho Sindical foi com ele a presença do engenheiro-chefe, sr. Quadros, o qual lhes informou nada saber da proibição. O sr. João Fernandes, então, entrou na ilha e discutiu com os operários, ouvindo de todos eles a afirmação de que estavam dispostos a recorrer a greve, para apressar o pagamento do abono, pois, têm muita necessidade dele.

# PARA OS CARIOCAS — O PREJUÍZO; PARA A TELEFÔNICA — OS LUCROS

No plenário da Câmara Municipal, ontem, prosseguiu a discussão em torno do projeto nº 70, que aumenta em dez cruzeiros as tarifas telefônicas. Para debater a matéria, ocuparam a tribuna os vereadores Ezequiel Brunini e Wilson Leite Passos, ambos contrários à pretensão da Companhia Telefônica (Light).

Iniciou o sr. Wilson Passos lembrando a cláusula contratual n. 4, alínea «D», segundo a qual de três em três anos será procedida o levantamento do saldo credor ou devedor existente na conta e, em função dele, far-se-á o reajustamento de tarifas, de modo a absorver o saldo credor ou devedor nos três anos subsequentes. Entretanto, com a revisão das tarifas antes de findo o prazo contratual, o projeto só beneficia no caso de prejuízo para a Telefônica, pois se a situação fosse favorável à Telefônica, esta não pediria revisão antes de findo o prazo determinado pelo contrato.

O vereador udenista prosseguiu argumentando no sentido de que seja rejeitado pelo plenário o projeto da Light, aceitando, de barato, como autênticas, as escritas apresentadas por aquela empresa imperialista. Mesmo a-

base dessa argumentação, concluiu opinando pela rejeição do projeto e acentuando que a Telefônica viola as obrigações assumidas em contratos firmados com a Municipalidade.

AMEAÇAS DA LIGHT O sr. Raul Brunini, cujo discurso foi entrecortado de apartes, pronunciou-se igual-

mente contra o projeto da Telefônica. Começou por denunciar o fato de que a Telefônica vem mandando que telefonem para sua residência, fazendo ameaças à sua pessoa e pessoas de suas famílias. A esposa e os filhos vivem sobressaltados por causa das ameaças. Antes de penitenciar-se, referiu-se ao sr. Manoel Blasquez como chefe da Telefônica no plenário. Disse que a Companhia, do grupo Light, só sabe desservir o povo e pedir aumentos de tarifas.



De acordo com o projeto apresentado pelo vereador Magalhães Júnior, as bombas de gasolina da Prefeitura passarão a fornecer gasolina nacional aos consumidores.

# GASOLINA NACIONAL PARA OS POSTOS DA PREFEITURA

IMPORTANTE PROJETO APRESENTADO NO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Foi apresentado, ontem, na Câmara Municipal um projeto de lei determinando

que a Prefeitura passe a adquirir para consumo de seus veículos, gasolina produzida

e refinada em território nacional. Também determina o projeto de lei, ontem apresentado, que fique rescindida a autorização obtida, seja a que título for, pelas empresas que atualmente exploram as bombas de gasolina da Prefeitura, se as mesmas não passarem, desde já, a distribuir exclusivamente aos consumidores, gasolina produzida ou refinada no território nacional. O projeto é de autoria do vereador socialista Magalhães Júnior.

## PROJETO OPORTUNO

A Prefeitura é proprietária de 36 postos de gasolina, todos eles colocados nos principais pontos da cidade. Recentemente, através de vereadores no plenário do Legislativo Municipal, digladiaram-se a Shell e a Standard Oil pela posse destes postos, pois a Prefeitura nunca os

explorou, sempre arrendando-os a companhias do ramo. Entre os vereadores, na última legislatura, formaram-se duas principais correntes: uma favorável à Empresa Nacional de Petróleo (Standard Oil) e outra favorável à Shell. A grande importância daqueles postos está no fato de que eles são importantes fontes de escoamento.

Ora, se a Prefeitura tem todos os postos em mão, por que não utilizá-los para escoamento do produto refinado em território nacional, sobretudo agora que os trustes internacionais deram início à sabotagem contra a Refinaria de Mangueiras?

O projeto do sr. Magalhães Júnior justifica-se plenamente, já que é vital para a nação a existência de uma indústria petrolífera no Brasil e que as refinarias com capital brasileiro, privado ou não, precisam de ser estimuladas.

# “FOI UMA VITÓRIA DA AMDF O AUMENTO PARA OS MÉDICOS”

Fala à IMPRENSA POPULAR o dr. Cunha Melo, secretário da Associação Médica do Distrito Federal — Lutam agora pela aprovação do Plano de Classificação

— A recente concessão dos 40% de aumento para os médicos do serviço federal foi o fruto de grandiosa campanha que empreendemos pela melhoria de nossos vencimentos e que culminou com a greve pela rejeição do veto presidencial ao projeto 1.082 — declarou ontem a IMPRENSA POPULAR, o sr. Afonso Taylor da Cunha Melo, secretário da Associação Médica do Distrito Federal.

## SEM LUTA NADA SE CONSEGUE

— Na noite em que suspendemos a greve nos serviços médicos federais, havíamos recebido em troca a promessa do governo de que, caso o veto fosse confirmado, o Congresso Nacional, nossa reivindicação de melhores vencimentos, seria atendida através de uma gratificação de 40%. Era, evidentemente uma vitória parcial, conseguida através de nossa enérgica e unitária atitude — ressaltou o dr. Cunha Melo para acrescentar a seguir:

— Se não houvessemos tomado tal posição, se houvessem ficado nos simples pedidos e apelos, quem nos garantiria que os poderes públicos voltariam sua atenção para nossos problemas? Não há como constatar: a concessão dos 40% de aumento foi uma vitória indiscutível da vigorosa campanha dirigida pela Associação Médica do Distrito Federal.

## O PLANO DE CLASSIFICAÇÕES

— Entretanto — prosseguiu o dr. Afonso Cunha Melo — a Associação Médica do Distrito Federal não dormirá sobre os louros conquistados. Estamos em plena campanha pela aprovação do Plano de Classificação de Cargos e Funções, atualmente em trânsito pela Câmara Federal, com as emendas apresentadas pelo funcionalismo público. A vitória alcançada com os 40% só veio reforçar nossa convicção de que quando os médicos se unem na AMDF, não podem ser derrotados.

## A JUVENTUDE NÃO ESQUECE OS TRAIDORES DA PATRIA



SAIU à rua ontem o trote da Faculdade Nacional de Medicina. Sempre aplaudidos por grande massa popular que se aglomerava à sua passagem, os estudantes percorreram a Avenida, a Esplanada e outras ruas centrais, finalizando com um cortejo nas encostas da Câmara Municipal. O fogo da crítica concentrava-se no governo Café Filho e nas candidaturas antipopulares. Cartazes protestavam contra o corte de verbas vitais (para o SAPS, por exemplo), enquanto Café Filho gastava 40 milhões na viagem a Portugal; denunciavam a "vitamina" do Clube da Lanterna e do Jornal do Brasil; e o "oleo" da Standard. Quando o trote chegou ao fim, os estudantes se dispersaram, deixando a cidade em silêncio.

# Coluna da Difusão

## VÃO DESCER DE FRIBURGO OS VOTOS PARA NAECECY

A candidata do Meier está disposta a assumir a liderança, no dia 21 — Rosa faz comandos diários entre os marítimos e portuários — A reunião de segunda-feira

Alô, alô, Friburgo! Aqui vai um recado do professor Joaquim Naegecy, pai da encantadora Naegecy, a coelha das candidatas a Rainha da



Naegecy quer passar do 3º para o 1º posto

## Cupão do Comandista Diário



IMPRENSA POPULAR e que ocupa atualmente o 3º lugar.

Mandem com a maior urgência possível o dinheiro que vocês já arrecadaram para Naegecy. A menina está animada e quer passar para o primeiro lugar na próxima apuração. Sem a ajuda de vocês, vai ser muito difícil. O dinheiro pode ser mandando, bem como os votos recortados do jornal, para a redação da IMPRENSA POPULAR.

## TRABALHANDO BEM

Como vêem os leitores, o pai de Naegecy, seu principal cabo eleitoral, está trabalhando bem. Entregou a cada um de seus alunos de música um mapa de votos. E não ficou por aí. Fez o mesmo com amigos e vizinhos e mandou votos até para Friburgo. Não foi sem razão, portanto, que Naegecy apareceu com 1.500 votos logo na primeira apuração, de que participou.

Mas nem só Naegecy e seus cabos eleitorais estão trabalhando bem. Rosa Chor, que ocupa a liderança do concurso com uma boa margem de votos sobre Ana, a segunda colocada, pretende ampliá-la mais ainda. Diariamente está fazendo comendos nos locais de trabalho dos marítimos e portuários, em companhia de Celso Régio e outros cabos eleitorais. Carmo, que também apoia sua candidatura, está mandando religiosamente seus votinhos. E isso indica que se as outras coisas não abrirem os olhos, Rosa vai disparar na frente.

## REUNIÃO

SEGUNDA-FEIRA Nunca e demais falas sobre a importante reunião que a A.C.A.I.D. realizará com as candidatas, na próxima segunda-feira. Boas novidades serão contadas naquela oportunidade. Mas o melhor de tudo será a escolha dos prêmios para a Rainha e suas Princesas. A escolha será de-

ta, em uma iniciativa sem precedentes, pelas próprias candidatas. Já sabemos que algumas estão falando em máquina de costura, viagem a outro Estado e até viagem à Europa. Tudo dependerá, entretanto, das próprias candidatas. Elas mesmo darão a palavra final, às 19 horas de segunda-feira.

A terceira apuração, queremos lembrar, será realizada no sábado vindouro, dia 21, em nossa redação. Os votos entretanto devem ser entregues antes daquela data.

## CANDIDATA DA VILA



Rosa Tenório é a candidata dos leitores da Vila Isabel. Depois de um período de vacilação, sem saber se candidatar-se ou não, Rosa animou-se. Veio à nossa redação, pediu alguns talões de votos e afirmou que os 5 mil e tantos votos de Rosa, não a assustam.